ANNO LXIV ---- NUMERO 109 SABBADO 12 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince& C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 2 e 1/2 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados :

Conselheiro de guerra, membro do conselho supremo militar, o vogal do mesmo conselho brigadeiro Severiano Martins da Fonseca.

Capitão do porto de Natal na provincia do Rio Grande do Norte o 1.° tenente da armada, Carlos Augusto de Faria Veiga.

Falleceu o Barão de Leopoldina senador pela provincia de Minas-Geraes.

A Camara dos Deputados funccionou hoje.

Na hora do expediente foi proposto e unanimemente approvado, que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Barão de Leopoldina.

(*) A Camara dos Deputados votou em 3.ª discussão, depois de curto debate, a lei abolindo a escravidão do Brazil.

Por occasião da votação, houve extraordinarias manifestações, sendo victoriados a Princeza Imperial, o Ministerio e o Parlamento.

O povo invadio o recinto da sala das sessões e cobrio de flores o Presidente e membros da mesa da Camara, os deputados e os ministros presentes.

A Confederação Abolicionista offereceu um lindo bouquet ao desembargador Lucena presidente da Camara.

Depois da votação o povo que esteve presente sahio em passeiata.

Ha delirio popular. Tudo é festas.

O deputado Affonso Celso Junior apresentou um projecto declarando dia de festa nacional o da data da lei.

NATAL, 10 de Maio, ás 7 horas e 35 minutos da manhã.

Aqui chegou hoje de volta de sua viagem aos portos do norte o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, que hoje mesmo segue para essa provincia.

RIO DE JANEIRO, 11 de Maio, ás 31/2 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foi aposentado o desembargador da Relação da Côrte, conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, por ter sido nomeado senador pela provincia da Bahia.

Foi exonerado o bacharel Miguel Nunes Vianna do logar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Melgaço e Oeiras, da provincia do Pará.

Falleceu o Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, deputado pelo 12° districto da provincia do Rio de Janeiro.

Em consequencia desse fallecimento a Camara dos Deputados deliberou suspender a sessão depois de ter nomeado uma commissão para assistir os funeraes e consignado na acta um voto de profundo pezar.

O Senado suspendeu a sessão em demonstração de pezar pelo fallecimento do Barão de Leopoldina.

A commissão do Senado já deu parecer para que entre em discussão o projecto de lei, que considera extincta a escravidão no Brazil.

Amanhã entra o projecto em 2.ª discussão.

A commissão do Senado se compunha dos senadores conselheiros Dantas, Teixeira Junior, Affonso Celso, Visconde de Pelotas e Escragnolle Taunay.

Telegrammas de Milão annunciam que é gravissimo o estado de S. M. o Imperador

———

(*) Publicamos hontem em boletim esta parte do nosso telegramma.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 10 de Maio.

Na Camara dos Deputados passou em 3.ª discussão a lei abolindo a escravidão.

Serviço directo

LISBOA, 10 de Maio, de manhã.

Corre o boato de que em vista do seu estado de saúde, S. M. el-rei vai delegar a S. A. o principe herdeiro Duque de Bragança, a assignatura dos negocios do reino

MILÃO, 11 de Maio, de manhã.

O estado de S. M. o Imperador D. Pedro II. aggravou se consideravelmente,

Ha symptomas de congestão cerebral e a febre augmentou.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Maio de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Nos altos muros soam mais os ventos,
As mais crescidas arvores derribam,
As mais enchadas velas no mar rompem.
Com mores torres.

Galas e vestes, titulos pomposos,
Não dão descanso, nem mais doce somno ;
Antes mais cansam, antes em mais medo
Poem o perigo.

Com que expressão lyrica repete o choro endeixas apaixonadas !

Colhei, colhei alegres,
Donzellas minhas, mil cheirosas flores,
Tecei frescas capellas
De lirios e de rosas : coroai todas
As douradas cabeças.
Quando amor nasceu
Nasceu ao mundo vida :
Claros raios ao sol, luz ás estrellas,
O céu resplandeceu,
E de sua luz vencida
A escuridão, mostrou as cousas bellas,
Por amor se orna a terra
A's arvores dá folhas, côr ás flores.

Não commovem as supplicas que Ignez de Castro, ao suspeitar que a vão assassinar, quando ausente está o amante adorado, dirige ao rei Affonso, apresentando-lhe os filhinhos ?

Meu senhor !
Esta é a mãi de teus netos. Estes são
Filhos daquelle filho que amas tanto.
Esta é aquella coitada mulher, debil e fraca
Contra quem vens armado.
Aqui me tens. Bastava ter mandado
Para eu segura e livre te esperar ;
Em ti minha innocencia confiada,
Abraçai-me meus filhos, abraçai-me
Despedi-vos dos peitos que mamastes :
Estes vos foram sempre, já vos deixam !
Que achar-vos-ha tão sós—sem vossa mãi—
Não verá quem procura, verá cheias,
Cheias a casa e paredes de meu sangue.

Ha ainda alguma dureza nos versos de Ferreira, mas que verdade de effectos ! A lingua carecia ainda de doçura, ternura, melodia ; mas que serviços lhes prestara Ferreira, ao manejala com mais amplidão e destreza que seus antecessores !

A melancholia faze-se mais tocante em Diogo Bernardes, e attinge depois á altura sublime em Luiz de Camões, porque a aguia despende vôos a que não podem chegar as outras aves, embora primorosas. Ferreira corre pareas com Diogo Bernardes na lyra ; com Jeronymo Corte-real no genero descriptivo ; com Fernão Alvares, o primeiro portuguez celebre nascido nas Indias ; com Luiz Pereira Brandão, o cantor da catastrophe de Alcacer Kibir ; com Manoel da Veiga, o da elegia, mais ou menos uns e outros seus contemporaneos.

Assim igualmente João de Barros, desenvolvendo ao mesmo tempo sensiveis progressos na lingua, no estylo e da litteratura, nunca será esquecido, deverá antes ser considerado sempre o modelo, exemplar mestre, posto que encontrará não raro rivaes em homens do seu seculo ; Fernão Mendes Pinto, o viajante pittoresco, o escriptor admiravel das grandezas da Asia, o pintor da natureza magestosa do Oriente, de seus costumes e pagodes romanticos e deslumbrantes ; Heitor Pinto, o monge patriota melancholico e philosopho, Amador Arraes e Diogo de Paiva de Andrade, tão justamente reputados por seus tratados religiosos ; será, porém, vencido por Frei Luiz de Souza, como foi Ferreira por Camões, porque Luiz de Souza, é o Camões da prosa portugueza.

Nascera João de Barros ao findar quasi o seculo XV. Tomara gráos academicos na Universidade, servira empregos na administração e na magistratura, e quando contava apenas vinte dous annos de idade, ganhara reputação com a publicação de um romance cavalheiresco, sob o titulo de Chronica do imperador Clarimundo, e em que o gosto litterario concorria tanto para agradar como a phantasia desencadeiada que o inspirara.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MAIO DE 1888

Antonio José de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José Baptista da Silva.—Informe com urgencia e minuciosidade o Sr. engenheiro Luis José da Silva.

Carlos Alves Barbosa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Celecina Spinola de Moura Rolim.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.—Deferido, na conformidade da ordem hoje expedida ao Thesouro Provincial.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Deferido ,com officio dirigido hoje ao Sr. engenheiro fiscal.

Advogado Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—E' permittido ao supplicante entrar no quartel do corpo de policia, dos 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, para o fim indicado na sua petição.

Joaquim José da Silva, Laurentino de Barros Correia.—Não pode ser autorisada a obra, á vista do estado financeiro da provincia.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Não tem lugar.

Joaquim Francisco Collares.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, afim de receber a importancia reclamada e que se acha processada, segundo consta de informação da mesma Thesouraria.

Bacharel João Baptista Regueira Costa,—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Asevedo.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal do Thesouro Provincial.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Deferido, nos termos do officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

Quiteria de Almeida Bastes.—Sim.

Ursula Cerelina de Andrade Lima.—Indeferido, porque subsistem os motivos que autorisaram a remoção.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N.° 398.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 11 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 9.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Lauriano José de Mello e Narciso Pedro Lambert, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Felippe da Paixão e Manoel de tal, por disturbios.

No dia 10.

A' minha ordem, Francisco Grande, ou Pascoal Eusico, como criminoso de morte, na provincia das Alagoas e Justino Pereira da Silva, vindo de Timbaúba, até que tenha conveniente destino.

O cidadão Regino Cordeiro Falcão, participoume ter no dia 29 do mez de Abril proximo findo, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Brejo, na qualidade de 1° supplente.

No dia 4 do mez passado assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Cabrobó, da qualidade de 3° supplente, o cidadão Manoel Gonçalves Torres e Silva.

O official externo desta repartição acaba de communicar-me terem chegado esta manhã em um escaler, depois de tres dias de navegação o capitão e sete tripolantes do brigue allemão *Henrik*, que abrio agua a tresentas milhas daqui.

Pelo delegado de Garanhuns foram remettidas a esta repartição as seguintes armas : 7 pistolas, 1 revolver, 86 facas, 9 facões, 1 navalha, 1 compasso, 1 bacamarte e 2 espingardas ; e pelo de Palmares 1 chuço, 1 compasso, 1 pistola e 36 facas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1888

Pret e folha do corpo de policia.—Examinem-se.

Vital Marques da Silva.—Certifique-se.

Manoel Gomes Tavares.—Escripture-se a divida.

Francelino Americo de Albuquerque Mello e Antonio Pereira de Oliveira Coelho.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

José Ferreira da Costa, José Victoriano de Vasconcellos Pereira e contas das Obras Publicas.—Haja vista e Dr. procurador fiscal.

Anna Monteiro de Siqueira, Francisco Moreira da Costa, Joanna Monteiro da Costa, officios do Dr. procurador dos Feitos, João Alves de Albuquerque, director da Escola Normal, Francisco Ferreira da Silva, Antonio Rufino dos Santos, Francelina Vieira de Araujo e Francisco José Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1888

Companhia Hanseate de Hamburgo, Geraldo Maria de Barros, Balbina Francisca da Conceição, Ferreira Rodrigues & C., Candido Baptista de Asevedo Maia, viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe a 1ª secção.

Castro Marques & C.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1888

Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, lente de rhetorica do Gymnasio Pernambucano.—Sim.

Leoncia de Luna Freire, professora publica da 2ª cadeira da Escada.—Encaminhe-se.

— 9 —

José Belisario Marinho Falcão, professor publico do Brejo.—Justifico.

Alexandrina Moreira Reis, professora publica de Serra-Verde.—Justifico.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Justifico.

Maria Zulmira de Barros Lima.—Justifico.

Maria da Conceição dos Santos, professora publica de Carne de Vacca.—Justifico.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico.—Justifico.

Francelina Vieira de Araujo, professora publica.—Justifico.

Manoel Cordeiro Cavalcante, concurrente ao officio de justiça.—Como requer.

Virgilio Nicanor dos Santos, concurrente ao officio de justiça.—Como requer.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 11 de Maio de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, chegado hontem da Europa, foi portador das seguintes noticias que alcançam até 30 de Abril, adiantando assim... dias as que nos vieram pelo *Aconcagua*.

As noticias de Portugal constam da carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Exterior* :

Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisbôa :

« Vai realisar-se proximamente em Madrid o congresso relativo a Marrocos, pelos estados signatarios da convenção de 3 de Julho de 1880, na qual Portugal é representado pelo Sr. conde de Casal Ribeiro, nosso ministro n'aquella capital.

A carta de convite deve imprimir o desejo do soberano marroquino, de que sejam modificadas as clausulas do accordo concernente á protecção dos consules sobre os agentes indigenas do commercio estrangeiro, invocando para apoio das mas queixas o testemunho dos representantes das potencias signatarias.

Das negociações trocadas com estas ultimas o gabinete de Madrid concluio que lhe será difficil, que consintam na pura e simples abrogação da protecção consular, o que tornaria quasi que impossivel o commercio, sobre tudo com o interior do imperio.

O sultão pretende que seja muito mais restricta a concessão de patentes de protecção, as quaes ficariam obrigadas á decisão de uma commissão mixta formada de alguns membros do corpo consular de Tanger.

O *Temps*, de onde se colhem estes dados, diz que essa medida causaria prejuizos gravissimos ás transacções commerciaes, porque o negociante estrangeiro não podendo affastar-se facilmente da costa, nem dirigir-se a todos os pontos, onde o chamam os seus interesses, vê-se constrangido a recorrer a mandatarios indigenas investidos de caracter especial e proprio a proteger esses interesses contra as exacções administrativas, tão communs em Marrocos. Foi essa tambem a doutrina que o governo francez sempre manteve nas instrucções dos seus representantes.

Portugal, que já possuio em Marrocos algumas praças, como Tanger, Argilla e Azamor, e que ainda hoje tem com aquelle imperio transacções commerciaes bastante importantes, deve ter todo o interesse em obter, em troca do assentimento a algumas mais justas exigencias do governo marroquino, concessões sérias e claramente definidas relativas a suppressão dos obstaculos, que embaraçam e quasi que paralysam alli, actualmente o commercio.

O ministro encarregado das relações do imperador com as potencias estrangeiras, Mahomedel-Torres, deve voltar a Madrid depois de ter recebido as ultimas instrucções do seu soberano. Só então ficará decidido qual será o programma e a data de abertura do congresso, cuja reunião o Sr. Moret pretende accelerar, não somente para que possa n'elle presidir, como para lhe fazer preceder a partida da rainha regente, que deve inaugurar a exposição de Barcelona a 20 de Maio.

Chegou a Madrid, procedente de Burgos, onde foi comprimentado pelas autoridades, o archiduque Carlos Luis, irmão do imperador da Austria, e por consequencia tio de sua magestade a rainha regente.

Era esperado na estação pelo duque de Medina Sidonia, em nome de D. Christina ; D. Antonio D'Orleans ; os ministros de estado e guerra, representando o governo ; a embaixada d'Austria e varios diplomatas ; os capitães-generaes Concha, Novaliches, Quesada e Jovellar ; o governador, duque de Frias, alguns grandes de Hespanha e altos funccionarios.

Alguns periodicos estrangeiros, que se occupam da viagem do archiduque Carlos Luis, fallam de certa missão, que o trazia a Hespanha, relacionada com a reconciliação da familia real nos seus dous ramos, o liberal que hoje rege o paiz, e o carlista que se acha exilado.

Ignora-se o que haverá de certo, mas o rumor é publico e os commentarios são muitos.

Com os mais interessados na questão, os periodicos carlistas são os primeiros que tratam.

El Siglo Futuro, orgão dos *integristas*, nega essa reconciliação, que se fundaria no casamento de D. Jayme, filho de D. Carlos, com D. Mercedes, a filha mais velha das filhas da rainha regente, mas que conta ainda seis annos e meio unicamente ; união em que D. Carlos não consentiria, como elle proprio affirmara.

La Fé, orgão dos *transigentes* do partido ultramontano, copiam estas palavras de D. Carlos :

« Enquanto ao enlace de meu filho Jayme com D. Mercedes, assim como nas questões pessoaes que não affectem os principios, nem o direito, seguirei a maior amplitude de vistas, e o mais vivo desejo de reconciliação. »

Vê-se, pois, do ultimo manifesto semi-liberal e destas declarações que D. Carlos, com os transigentes do seu partido, podia tratar com o archiduque o assumpto da reconciliação e o casamento.

Os que jamais o approvariam são os carlistas integres.

Enquanto aos partidos liberaes, creio que todos lhe fariam uma guerra crua.

Foi recebido por S. M. a rainha, o Sr. Reius, alcaide de Barcelona, chegado da cidade Condal, para convidal-a a que inaugure a exposição, assignalando a data de tão solemne acto.

A rainha, depois de escutar gostosissima, as noticias que sobre aquelle grande certamen lhe dera o Sr. Reius, manifestou lhe que aceitava com prazer, e que sahiria de Madrid para Barcelona ao dia 15 de Maio chegando lá a 16 ; que no dia 17, anniversario natalicio de seu filho, receberia a côrte em Barcelona ; os dias 18 e 19 dedicará a visitar os principaes monumentos, e no dia 20 inaugurará a exposição.

O Sr. Reius deu-lhe as mais expressivas graças, e sahio satisfeitissimo do palacio real.

O senado approvou na sessão de 28 o tratado de commercio com a Italia.

França

O Conde de Paris recebeu recentemente em Sheen House muitos homens politicos seus affeiçoados, e conversando com elles sobre a situação actual em França disse-lhes :

« A crise é grave ; cumpre encaral-a a sangue frio ; porque era inevitavel, eu já o anno passado a annunciava nas minhas instrucções ao partido monarchico ; os acontecimentos dão me razão. As discussões intestinas atacam de impotencia o governo da republica, prodigo e perseguidor dentro do paiz, e falto de credito e de força deante da Europa.

O radicalismo no poder ameaça acabar a desorganisação do paiz

As recentes e estrondosas manifestações do suffragio universal são o grito da França cansada de tal regimen e aspirando a libertação.

Este movimento é a consequencia natural e logica das violencias e dos escandalos que revelaram a consciencia publica, e do abuso de regimen parlamentar nas mãos de um partido despotico ; e nada ha mais justo que reclamar a dissolução de uma camara desacreditada, e a revisão de uma constituição que nem já deixa á nação o direito de dispôr livremente dos seus destinos.

Os monarchistas não aguardaram a crise actual para pedirem a revisão constitucional ; eu proprio a escrevi no programma, e lh'o lembro hoje. E', porém, de meu dever igualmente dizer lhe que este movimento as conduziria inutilmente ou conduziria a França a maiores perigos, se julgasse que um nome só seja qual fôr, poderia ser uma solução e é uma solução o que lhe é preciso.

Para dar-lh'a todos os conservadores devem pedir a revisão não por assembléas divididas, nas quaes está a minoria, mas pelo proprio paiz legalmente consultado na hora decisiva, o qual ha de comprehender que esta solução deve ser a monarchia, tal como eu a defini, e a cujo restabelecimento consagro todos os meus esforços. Só este governo estavel póde, sem confiscar as liberdades publicas, abonar a democracia de que necessita, elevar o poder acima das assembléas dos partidos, e garantir assim á França ordem no interior e paz no exterior.

Nesse dia a monarchia aceita, por todos os bons cidadãos, quaesquer que hajam sido antes as suas preferencias, invocará a dedicação de cada um para trabalhar com a ajuda de Deus na restauração da patria. »

Toda a imprensa commenta as declarações feitas pelo Conde de Paris.

O *Gaulois* e o *Sobil* applaudem caorolsamente essas declarações, e tributam ao Conde os mais enthusiasticos elogios.

A maioria da imprensa combate-as, fazendo notar que o programma formulado pelo Conde de Paris é perfeitamente identico ao de Boulanger.

Sob este titulo escreve o *Figaro* as seguintes linhas :

« Duas correntes se estabeleceram nas reuniões que o Sr. Conde de Paris, na volta de Hespanha, teve em Sheen-House com os seus conselheiros habituaes e mais alguns dos seus notaveis partidarios.

« O grupo dos senadores realistas representava a corrente anti-revisionista; pelo contrario, do lado dos deputados, houve manifestação em favor da revisão, e foi pela opinião destes ultimos que se determinou o Sr. conde de Paris que, demais, inclinou sempre no sentido da revisão.

« Espera tirar della proveito, o que seria razoavel se a questão Boulanger não tivesse vindo complicar uma situação já de si confusa e dar ás idéas conservadoras uma orientação bastante inesperada.

« Não se trata, no momento, de manifesto nem de nenhum outro acto publico emanado do chefe da casa de França. »

O *Intransigente* annuncia um grande banquete boulangista no dia 9 de Maio em Saint-Mandé.

Os amigos do general Boulanger protestam contra a accusação de tramas facciosos, e dizem que o general ha de chegar ao poder legalmente pelo suffragio universal.

A camara dos deputados tomou em consideração uma proposta do Sr. Baradet, presidente da extrema esquerda, para que sejam supprimidas as condecorações.

O Sr. Carlos Floquet não se oppoz a que a proposta fosse tomada em consideração, mas declarou que ha de combatel-a. A camara approvou depois o direito de cinco francos sobre a farinha de milho, e rejeitou o direito proposto para o arroz com casca.

O vice-almirante Krantz, ministro da marinha, apresentou um pedido de crédito na importancia de 62 milhões de francos para as obras defensivas dos portos de Brest, Toulon e Cherburgo.

Dos 38 deputados do departamento do Sena 32 assignaram um manifesto condemnando as tramoias plebiscitarias.

Na camara dos deputados o Sr. Carlos Floquet, respondendo á interpellação do conde de Martimprey, depois de consignar, que sob o regimen da antiga monarchia houve tantos ministros da guerra paisanos como militares, disse :

« O Sr. de Martimpreu accusa-nos de um acto revolucionario, mas o que é revolucionario é impelir um general para as agitações politicas. »

Applausos repetidos da esquerda e do centro.

O governo entendeu que, no momento em que o ministerio da guerra toma tão grandes desenvolvimentos no ponto de vista da administração, da sciencia e do material, convinha chamar para esse ministerio um homem com essa competencia especial.

E concluio seu discurso pondo em evidencia o patriotismo que o Sr. de Freycinet demonstrou em 1870 com o grande patriota Gambetta.

Applausos repetidos.

Tomou a palavra em seguida o Sr. de Freycinet, declarando que não sollicitou o cargo a que foi chamado ; cedeu ás vivas instancias que se lhe faziam para aceitar ; responderá com os seus actos de accusações de incompetencia relativamente ao seu papel durante a defesa nacional, reivindica o todo com o partido republicano a quem o imperio deixou a França desarmada e mutilada, accrescentou que o ministro da guerra conhece os seus deveres, e ha de cumpril-os todos ; terminou declarando que a sua energia e o seu patriotismo estão á altura de todas as eventualidades, e conta com a plena confiança para ir até ao fim da sua tarefa.

A camara approvou por 377 votos contra 175 a moção de ordem expressando confiança na energia e no patriotismo do ministro da guerra e a convicção de que elle saberá assegurar a defesa nacional e manter a disciplina militar.

No senado o Sr. Trarieux interpellou o gabinete acerca da sua politica geral.

Respondeu-lhe o Sr. Floquet, dizendo-lhe :

« Para se fazer a revisão constitucional é necessario haver accordo com o senado, e cumpre-nos explicar que pelo termo de revisão entendemos o aperfeiçoamento da constituição, no qual teem sido apontados certos defeitos.

« Se devemos propor alterações nas relações do estado com a igreja, não será para fazermos qualquer aggravo á paz religiosa ou á liberdade de consciencia. »

Quanto ás reclamações do municipio de Paris, o Sr. Floquet declarou-se disposto a augmentar as attribuições da municipalidade, mas não a entregar-lhe a policia da capital.

Sobre a questão do senado disse que, se o gabinete tiver de apresentar quaesquer modificações na constituição do senado, será este quem primeiro será chamado a deliberar acerca do projecto.

Concluio dizendo :

« Para lutar contra os perigos actuaes é preciso desenvolver a energia democratica, e mostrar que o livre exercicio das instituições parlamentares póde dar as satisfações que se procuram na dictadura. E' preciso desenganar o povo. E' preciso que este recobre a confiança em nós. A tarefa será então facil. Assumi o poder com resolução de oppor á dictadura os principios do regimen republicano. »

O Sr. Léon Renauld achou a resposta do Sr. Floquet vaga e insufficiente.

Posta á votação a moção de ordem do dia pura e simples, aceitada pelo governo, foi approvada por 135 votos contra 106.

As sessões da camara dos deputados correm sem interesse. Continuou a discussão das propostas dos direitos applicaveis aos arrozaes, aos milhos e aos alcools

O *Temps*, contando as manifestações ultimas accusa a policia de poupar os boulangistas e de guardar todo o seu rigor para os estudantes.

Os alumnos das escolas de Caen, Lyão e Aire, telegraphicamente felicitaram aos estudantes de Paris.

Uma nota da junta de protesto nacional fallando em nome do general Boulanger, renega o jornal *La Cocarde*, que persiste em sustentar a candidatura do general no Isére e na Alta-Saboya ; e declara formalmente que o general recusa a candidatura nas eleições desses departamentos.

O conselho municipal de Paris mandou novamente á commissão o projecto do Sr. Hovelacque.

O prefeito de policia protestou contra a accusação de que a policia poupa os boulangistas e declarou que impedirá todos os ajuntamentos nos sitios publicos e passeios em magotes.

O conselho votou uma moção tomando nota das promessas do prefeito de policia e convidando-o a expurgar a sua administração e a expulsar della os agentes anti-republicanos.

A reunião dos estudantes no salão Jussieu decidio abster se momentaneamente de toda a manifestação externa, mas tomar attitude energica se as provocações se renovarem.

Os episodios recentes da politica da republica consistem : na viagem presidencial e no acolhimento correcto, sem demais de enthusiasmo, recebido pelo presidente ; mas recusas de varios deputados—soit disant—boulangista em aceitar o convite do general Boulanger para um banquete politico ; e, finalmente, no manifesto dirigido pela maioria dos deputados do Sena aos eleitores, protestando contra as machinações boulangistas.

Dos 34 deputados do Sena, assignaram o manifesto os vinte e nove seguintes :

Achard, Allain-Targé, Barodet, Brelay, Brialou, Bourneville, Basly, Camelinat, Germain Casse, de Douville-Maillefen. Camille Drusfus, Frebault, de Heredia, Labardire, Sigisuand Lacrone, Lafout, de la Forge, de Lascenan, Leferere, Maillard, Mathé, Mesureur, Millerand, Frederic Passy, Pichon, Benjamin Raspail, Tony Revillon, Roque de Fillol e Yves Guyot.

Recusaram assignar os seguintes :

Laisant, Locroy Michelin, Gaulier, Delattre e Farcy.

Os trez restantes : Villeneuve, Forest e Hude, não poderam manifestar a sua opinião, por motivo de doença grave.

Em Nancy os boulangistas fizeram a noute uma grande manifestação ; foram cantar debaixo das janellas do palacio da prefeitura e apedrejaram o circulo dos estudantes.

Um policia ficou ligeiramente ferido. A gendarmeria dispersou os manifestantes.

Na tarde de 27 cerca de mil pessoas estacionaram desde ás 6 horas da tarde nas proximidades do café Riche, em Paris, por causa do jantar que o general Boulanger dera alli aos deputados seus partidarios.

O general chegou ás 7 horas n'um coupé, em companhia do conde Dillon. Então cresceu a multidão, tornando impossivel a circulação das carruagens pelo—boulevard.

Ouviam-se gritos de « viva Boulanger ! abaixo Ferry ! ».

No banquete do café Riche o Sr. Alfredo Naguet, senador do Vancluse, fez um brinde caloroso ao general Boulanger, o qual lhe respondeu com um discurso, em que protestou principalmente contra a accusação de aspirar a dictadura ; declarou-se prompto a votar a suppressão da presidencia da Republica, se tal proposta for apresentada á camara.

O Sr. Clovis Hugues, deputado das Boccas do Rhodano e membro da extrema esquerda. disse que este discurso do general Boulanger lhe tinha captado completamente a sua adhesão.

Nas cercanias do café Riche não houve manifestação alguma séria. Apenas á sahida do banquete boulangista a policia deteve uns quarenta individuos por gritarem—« Viva Boulanger » ;—mas foram logo postos em liberdade.

Entre elles figuravam os dous deputados Le Hérissé e Susini, e o poeta Paulo Déroulède.

Os jornaes annunciam para 28 uma interpellação a respeito d'estas prisões.

No boulevard, onde havia grande multidão, o general Boulanger foi acclamado por umas 4:000 pessoas, que gritaram—« Abaixo Ferry ! »—

O Sr. Carnot chegou a 27 a Bordeus ás 5 horas da tarde, sendo recebido solemnemente pelas autoridades e por immensa multidão de povo, com salvas de artilheria, repiques de sinos e gritos enthusiasticos de *Viva Carnot ! Viva a Republica !*

Quando o barco onde ia o presidente da republica, entrou no porto de Bordeus, o cuter hespanhol *Fueros*, enviado pela rainha regente para saudar o Sr. Carnot, approximou-se, arvorou o pavilhão no mastro grande, e comprimentou por tres vezes.

A tripulação hespanhola, formada no tombadilho, deu hosserrahs da ordenança.

O Sr. Carnot assistio em Bordeus a uma representação no *Grand-Théâtre*, sendo muito acclamado.

Por occasião da recepção na prefeitura, o Sr. Rayual, antigo ministro, apresentando a deputação do Gironde, proferio uma allocução contra as machinações plebiscitarias. O Sr. Carnot respondeu-lhe : « Podeis contar com a dedicação e a energia do presidente para dirigir a Republica pelo caminho cordato e progressivo.

No banquete que deram em Bordeus, no Grand-Théâtre ao presidente da Republica, o Sr. Carnot respondeu ao brinde do conselho municipal dizendo « que as manifestações pacificas que o teem saudado desde a sua sahida de Paris, protestam contra tudo o que poderia servir os interesses ou animar as esperanças dos inimigos da Republica. (*Applausos unanimes*).

« As acclamações recebidas tinham por alvo o guarda fiel e resoluto das liberdades publicas, e tambem o governo, cuja firmeza saberá impor a todos o respeito absoluto das nossas instituições.

(*Novos applausos*).

« Na hora actual seriam bem criminosos os homens que procurassem agitar o facho da discordia e perturbar a lida pacifica das populações agricolas e industriaes, compromettar as festas da exposição de Paris, e sobre tudo enfraquecer a França, quando esta deveria estar serena e digna para infundir sympathia e respeito.

(*Salva de applausos*).

« E' pela união que elevaremos as nossas forças ao nivel das nossas necessidades e que asseguraremos ás populações laboriosas o progresso que ellas esperam. E' a união que devemos dar em espectaculo ao nosso brioso exercito nacional, que se consagra todo aos seus patrioticos deveres.

(*Applausos prolongados*).

« E é a união que eu vos convido, nesta grande cidade republicana e patriotica, onde o meu appello não póde deixar de ser ouvido. »

(*Enthusiasticos applausos*).

— Na noite de 28 houve graves desordens em Tolosa. Como a rapasiada dos arrabaldes, que é boulangista, fosse fazer grande barulho em frente do centro onde estavam reunidos os estudantes anti-boulangistas, alguem disparou 4 tiros de revolver que, felizmente, não feriram ninguem.

Levantou-se enorme reboliço, havendo conflicto com a policia, a gendarmeria e as tropas, e ficando então feridas tres pessoas. Reinava vivo alvoroço na população.

Italia

Depois de um caloroso discurso do Sr. Crispi a favor da amisade politica da Italia com a Hespanha, a camara dos deputados approvou o tratado de commercio italo-hespanhol, em escrutinio secreto, sendo os votantes 241.

O Sr. Crispi, defendendo na sessão de 27 da camara dos deputados o tratado italo hespanhol, disse que este não é somente uma convenção commercial, mas tambem um tratado de amisade.

« A Italia deve ser amiga cordial da Hespanha, e por isso prevenir as questões que possam sobrevir, questões que devem ser realisadas como entre duas nações irmãs. A Italia não é invejosa do bem alheio, e tem interesse em que a Hespanha retome brevemente o seu devido lugar no concerto europeu, para fazer ouvir comnosco a sua voz sustentando a civilisação e o progresso. A Italia tem interesse em que a Hespanha conserve o seu lugar no Mediterraneo, como n'outras partes a Italia quer guardar o seu. As nações que se entendem entre si, não precisam de consignar por escripto as circumstancias em que devem defender-se. O tratado é realmente um tratado de-

amisade entre a Italia e a Hespanha e como [illegible] recommendo á Camara ».

Santa Sé

O papa recebeu a 26, ao meio dia, na sala ducal, a romaria portugueza composta de 350 pessoas, achando-se rodeado da sua côrte e oito cardiaes.

A mensagem lida pelo arcebispo de Larissa exprime a fidelidade dos portuguezes á igreja e ao papa.

Este respondeu com um discurso muito affectuoso em latim expressando a sua satisfação em receber os portuguezes, que teem o dom precioso da fé, conservada e espalhada tambem no mundo por Portugal, lembrou a encyclica aos bispos portuguezes e a concordata recentemente celebrada com o rei de Portugal a respeito das Indias; recommendou aos catholicos portuguezes que conservem a fé, permaneçam unidos sem divisão de partidos, e guardem sempre estes mesmos sentimentos que valeram aos seus reis o titulo de fidelissimos; concluio dando a todos a benção.

Em seguida procedeu-se á apresentação dos romeiros.

— Uma noticia, redigida com a necessaria concisão dos telegrammas, que, á força de breves, são muitas vezes obscuras, ou se prestam a interpretações erradas, pode fazer crer que a recente visita do rei da Suecia a S. Santidade o papa Leão XIII foi menos cordial, recusando-se aquelle soberano a beijar o annel pontificio.

Nada mais contrario á realidade dos factos miudamente narrados pelos jornaes europeus, e conhecidos em toda parte, do que suppôr que S. Santidade exigisse de um principe protestante demonstrações, que só usam os que reconhecem o papa como seu pai espiritual, ou que o rei da Suecia, desejoso de manifestar a S. Santidade o seu respeito e veneração fosse no acto da visita menos affectuoso para com o chefe supremo da igreja catholica.

A verdade é que no *Debate*, no *Times* e em outras folhas vem chegadas se diz que a entrevista durou perto de uma hora; que depois della o rei Oscar apresentou ao Pontifice as pessoas de seu sequito, e que entre os augustos personagens só se trocaram expressões de affectos mutuos e cordial apreço.

O cardeal secretario de Estado foi, em nome de Sua Santidade, agradecer a visita ao rei da Suecia.

Inglaterra

Contra o projecto de lei debatido na camara, o qual torna facultativa uma simples affirmativa aos membros eleitos do parlamento, cuja consciencia repugnar um juramento religioso contrario ás suas convicções, formulou um protesto o episcopado catholico de Inglaterra.

N'este acto regido nos paços do arcebispo em Westminster, a 12 de Abril, o cardeal arcebispo e quatro bispos declararam-se obrigados em cumprimento da sua missão a proclamar inapto a legislar para o bem do paiz todo o homem que pelo menos, não creia na religião e moral naturaes.

Vem a proposito lembrar que os membros de muitas seitas, cujas doutrinas preservem o juramento, são admittidos em diversos paises, como testemunhas perante os tribunaes mediante uma affirmação solemne que a lei considera sufficiente.

Tal é na Gran-Bretanha o caso dos *quakers* tão notaveis pelo fervor religioso.

Ha seis annos o deputado Bradlaugh que recusou obstinadamente jurar, esteve para ser expulso da camara por mandado do presidente, *chairman*, e só depois de muitas tentativas infrutuosas é que o deputado de Northampton se decidio a cumprir essa formalidade.

— Regressou a rainha Victoria da sua viagem a Allemanha onde fôra visitar sua filha a imperatriz e o seu genro Frederico III.

A rainha desembarcou a 27, ás 6 horas da tarde, em Sheeness, e partio logo para Windsor.

A scisão que trazia divididos os liberaes gladstoneanos e os dissidentes não tem já remedio possivel. O Sr. Chamberlain acaba de demittir-se de socio do Club Nacional Liberal, de que tinha sido um dos fundadores e onde cabiam até agora, como em terreno neutro, todos os matizes do partido. Demais a mais, annuncia-se que vai encarregar-se d'uma pasta no gabinete Salisbury.

Quem houvesse previsto semelhante eventualidade ha dous annos, quando o Sr. Chamberlain desempenhava o papel de um Clemenceau inglez, teria passado por louco. Hoje, não só é verosimil, senão tambem provavel e eminente. O Sr. Chamberlain aceitara uma missão diplomatica do gabinete conservador como delegado na conferencia das pescarias em Washington e d'ahi em aceitar uma pasta no mesmo gabinete não dista mais d'um passo. A ala direita dos dissidentes já estava alli representada pelo Sr. Goschen. Desde que a ala esquerda o seja pelo Sr. Chamberlain a separação com os gladstoneanos será completa e absoluta. Tal é a grande evolução que parece preparar-se na politica do Reino-Unido.

O Sr. Gladstone propoz á camara dos communs que se eliminem os impostos locaes e se equilibrem os encargos sobre a propriedade mobiliaria pela fixação dos direitos sobre as heranças. O Sr. Goschen e o marquez de Hartington combateram a proposta dizendo que o Sr. Gladstone quer derribar o gabinete. A emenda foi afinal rejeida por 310 votos contra 217.

Allemanha

As noticias da imprensa ácerca do estado do imperador Frederico são algum tanto contradictorias. A alguns jornaes constava no dia 21, que os medicos eram de opinião que, não tendo o illustre enfermo os pulmões atacados, ainda lhe restava uma esperança, tenue, de salvação; ao contrario disto, porém, a *Gazeta da Bolsa*, de Berlim informava que, segundo o parecer do Dr. Bergmann, o imperador não podia durar além de quatorze dias.

Frederico III soffre o seu martyrio com uma resignação de santo.

Como em vespera de todas grandes desgraças, principiam a acentuar-se as accusações que importam as grandes responsabilidades. O celebre Dr. Mackenzie, que á familia imperial se afigurava o salvador, vê os seus creditos prejudicados e os seus vaticinios optimistas em grave risco de soçobrarem. A corrente patriotica que se formava de ha muito na Allemanha contra a intervenção da medicina ingleza, reclamada pela imperatriz, adquire á ultima hora mais força e parece congratular-se pela derrota do medico, embora deplorando-lhe as consequencias.

Como quer que seja, o quadro é de veras pungente.

Communicam de Berlim em data de 25 que chegaram a Berlim, vindo de Charlottemburgo, a rainha Victoria e sua filha a imperatriz d'Allemanha.

Na avenida das Tilias, a multidão em alas fez uma estrondosa e prolongada ovação ás duas soberanas.

O principe de Bismarck visitou pelo meio dia a rainha de Inglaterra. A's tres horas da tarde foi visital-a a imperatriz Augusta, viuva do imperador Guilherme.

Em contrario dos vaticinios pessimistas, o publico de Berlim recebeu com as mais calorosas manifestações de sympathia e veneração a rainha de Inglaterra.

A rainha Victoria dirigio-se immediatamente a Charlottemburgo, de visita ao imperador Frederico. Os primeiros momentos da entrevista foram commovedores. A rainha Victoria, soluçando, abraçou-se com o enfermo, que compartilhava a sua commoção. Depois, a soberana de Inglaterra proferio palavras de consolação e de esperança, firmadas nas informações favoraveis de ultima hora, que o Dr. Mackenzie lhe fornecera particularmente.

As primeiras palavras da rainha acalmavam consideravelmente os animos amargurados da familia imperial.

Celebrou-se no palacio de Charlottemburgo um banquete de oitenta talheres, em honra da soberana ingleza. Assistiram Bismarck, Moltke, o ministerio, o embaixador d'Inglaterra, officiaes generaes, etc.

Diz-se que são effectivamente mais animadoras as noticias o estado de saude do imperador Frederico.

Dormio bem, a febre é pouco intensa, e o estado geral começa a apresentar melhoras accentuadas.

No dia 26, appareceu á janella do seu quarto, sendo acclamado pelo povo.

Parece, porém, que por ordem da imperatriz, todos os telegrammas pessimistas são retidos.

No entanto, segundo se lê em uma correspondencia de Berlim para o *Gaulois*, o estado do enfermo continua a ser gravissimo, o que não o impede de querer levantar-se e trabalhar.

A 22 de Abril, como o Dr. Bergmann instasse com elle para ficar na cama e não se preoccupar com os negocios do estado, Frederico III teve um movimento de colera e escreveu n'uma ardósia, que tem sempre junto a si: « Nesse caso, do que me serve viver ainda ? »

Estes accessos de furor, que se repetem agora com frequencia, enfraquecem consideravelmente o

O imperador chegou ao ultimo periodo da doença. Agora só um milagre.

O mesmo correspondente diz que se tomaram em Berlim extraordinarias medidas policiaes, com receio de manifestações hostis por occasião da chegada da rainha Victoria. E não era só a policia allemã que estava a postos; era tambem a policia de Londres.

— Partio para Inglaterra a rainha Victoria. Desde Charlottemburgo foi acompanhada até Berlim por toda a familia imperial, exceptuando o imperador. Na gare de Berlim, a rainha e a imperatriz da Allemanha conservaram-se longo tempo abraçadas e chorando. A população de Berlim victoriou calorosamente a soberana ingleza, em contrario do que se suppunha por parte dos patriotas excitados com a influencia britannica da côrte.

Antes de partir de Charlottemburgo, a rainha Victoria depositou uma corôa no tumulo do imperador Guilherme.

A partida de Berlim foi a 26 de Abril ás 7 horas e 25 minutos da tarde, vindo a rainha Victoria com sua filha a princeza Beatriz de Battemberg, sendo acompanhadas até á estação pela imperatriz Victoria, pelo principe imperial Guilherme e por todos os principes e princezas da familia imperial da Prussia. As despedidas foram muito patheticas.

O principe imperial deu o braço á rainha Victoria para a conduzir á carruagem-salão do comboio. A multidão despedio-se da rainha de Inglaterra com vivas affectuosos.

— Foi nomeado ministro de estado o conde Herberto de Bismarck.

Avulta progressivamente na Allemanha a impopularidade do principe imperial. De Wutzburgo são noticias de grandes manifestações de sympathia, por parte dos estudantes da universidade, em favor do imperador Frederico. Ao mesmo tempo narram-se episodicas demonstrações de profunda antipathia pelo herdeiro presumptivo da corôa. Ainda ha dias, n'uma cervejaria, onde se achavam reunidos cerca de duzentos estudantes, alguns destes tiveram a idéa de propor um brinde ao principe herdeiro. Houve um tumulto enorme, sendo expulsos, depois de maltratados, os autores da infeliz proposta.

Na Austria, vai uma forte corrente pessimista a respeito da situação da Allemanha. O considerado jornal a *Press*, de Vienna, produz, entre diversas considerações, as seguintes:

« São pessimas, em todos os sentidos, as noticias que nos chegam da Allemanha. A morte do imperador parece imminente. E depois ?

« Depois, veremos talvez estabelecer-se na Allemanha uma d'aquellas monarchias da idade média, em que tudo se conservava ao peso de um tyranno de caracter religioso.

A não ser que a maré do socialismo cresça e arrebate os tyrannos mascarados e os tyrannos embryonarios, com todos os seus projectos antigos. »

Apesar do optimismo das noticias officiaes, parece que infelizmente o estado do imperador Frederico continúa a ser desesperado.

Eis as informações que dá em carta particular um dos officiaes da casa imperial:

« E' esta a situação actual do imperador: está aguentado unicamente por meio da morphina que, em grandes dóses, é applicada interna e externamente, o que o torna completamente insensivel. Se não fosse a sua robustissima organisação, já teria morrido ha muito tempo.

« O casamento do principe Henrique deve ter lugar no dia 5 de Maio, por se esperar que a vida do imperador chegue até lá. Isto não é ainda official; mas está decidido em familia.

« O cancro continúa a lavrar constante e progressivamente.

« Impossivel de lhe obstar.

« O imperador não é um homem.

« Se a religião protestante tivesse santos, devia ser canonisado, porque não houve santo algum que soffresse tanto como elle e com tão grande paciencia e resignação.

« Conhece o seu estado e espera a morte com a maior piedade, com a maior coragem que se póde imaginar. »

Entretanto o boletim medico official de 28 de 28 de Abril ás 9 horas da manhã diz que não houve nenhuma mudança desde a vespera no estado do imperador; e que a febre quasi lhe desapparece de madrugada.

Com a retirada da rainha Victoria, voltou-se á espectativa resultante do estado do imperador.

Mas parece não ter sido infructifera, sob o ponto de vista politico a visita da soberana ingleza áquella côrte.

A conferencia realisada entre ella e o principe de Bismarck suggere na imprensa e no publico muitos commentarios favoraveis ás relações de amisade entre a Inglaterra e a Allemanha.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* de 27 de Abril diz que, embora não possam registrar-se melhoras decisivas de Frederico III, é certo que a doença local tende a estacionar o que a todos se affigurava impossivel quinze dias antes.

Custa a apurar a verdade no meio de tantas noticias contradictorias!

O imperador Frederico, querendo dar uma prova de alto preço em que tem o principe de Bismarck, pensou em eleval-o á dignidade de duque.

Mas antes de conceder ao chanceller esta condição honorifica, que é a mais nobre da Allemanha, fez-lhe saber a sua intenção.

Bismarck, ao mesmo tempo que manifestava ao imperador profundissima gratidão pela projectada mercê, rogou ao soberano que lhe permittisse recusal-a.

Fundou esta resolução no facto da sua fortuna pessoal não ser sufficiente para corresponder a tão alto grão nobiliarchico.

Austria-Hungria

O reichsrath austriaco recomeçou os seus trabalhos com a discussão do orçamento que desde logo levantou grossa celeuma.

Não pertoam golpes, de parte a parte, os deputados tchecos e allemães.

O Sr. Carneri, deputado da fracção liberal allemã, abrio o fogo, atacando violentamente o conde Taaffe cuja politica, chamada de apasiguamento e conciliação, desencadeou furiosamente—disse o orador—a lucta das raças e levou a anarchia ao exercito e á magistratura, introduzindo ahi a confusão das linguas.

Por outro lado, uma junta occulta da direita pesa sobre o ministerio do qual exige concessões politicas e nacionaes por troca da votação dos creditos que se pedem.

Donde resulta que o ministerio Taaffe não se espreguiça mollemente em leito de arminho e rosas.

Diversos criticam-no [illegible] por causa da sua politica benevolente para com as nacionalidades slavas; de outro, quasi o crucificam por se mostrar muito complacente com o germanismo.

Marrocos

Partiram em direcção á capital de Marrocos os diversos governadores militares das provincias do imperio, com todas as forças disponiveis.

Foram chamados pelo sultão Muley-Hassan, que se propõe exterminar, por uma vez os rebeldes, gente essa que, em boa verdade nunca está contente, nem explica bem os motivos de seu descontentamento, mas que no fundo parece ter as suas razões.

Estados-Unidos

Como as republicas da America meridional e central do Haiti e de S. Domingos, e o imperio do Brazil decidiram enviar a Washington delegados para se discutir uma vasta união aduaneira com os Estados-Unidos, da qual sejam excluidas as possessões inglezas da America, o presidente do dominio do Canadá propoz da sua parte convocar em Ottawa um congresso para constituir uma união aduaneira entre os estados do sul e do centro, o Brasil e as possessões inglezas da America.

Communicam de Londres que os Estados-Unidos animam a republica de Venezuela á resistencia, na questão com a Inglaterra sobre os terrenos mineiros, e que, segundo a doutrina de Monroe *a America para os americanos*, o governo da grande republica intervirá pela força na contenda.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 30 de Abril de 1888

Foi promovido pelo rei o conselho de estado politico actual, em consequencia do que ahi se deliberou ser decretada a segunda prorogação das côrtes por mais um mez.

Hontem foi o anniversario da outhorga da carta constitucional, sendo considerado este dia de grande gala, para todos os effeitos, mas annunciou o *Diario do Governo* que não haveria recepção no paço.

Entretanto, como é de estylo, aqui para nós, um estylo bem importuno, os altos funccionarios, officiaes maires e demais aulicos foram ao paço da Ajuda apresentar as suas homenagens a suas magestades e altezas. Pois se a recepção foi dispensada, naturalmente por que el-rei, convalescente ainda, embora se affirme em centenares de *Te-Deum* que está muito melhor dos seus padecimentos, se encommoda muito em estar de pé e aturar estopadas officiaes, por que motivo urgente ou de salvação publica, os cortesãos soffregos de oscular as reaes mãos, foram enfadar a sua casa com as suas bajulações tão estafadas como a propria carta, cujo anniversario as torres e navios de guerra estavam saudando com as salvas da ordenança.

São dignos de lastima os reis. Toda a gente pode dizer uma vez por outra pela bocca do seu guarda portão que não está em casa para ninguem; mas as pessoas reaes, os soberanos, coitados, não teem licença para se enfastiarem em familia, ou desenfadarem á sua vontade com os seus livros, com as suas palhetas e pinceis ou com a sua musica, embora mandem dizer terminantemente aos altos massadores de officio e fardalhão constellado de veneras, que passariam muito melhor sem o concurso officioso das suas banalidades comprimenteiras.

A's 10 horas da manhã tinha-se manifestado incendio na fuligem de um fogão dos aposentos de S. M. a Rainha. Pediram-se soccorros pelo telephone para o Arsenal de Marinha e quartel dos marinheiros militares sito em Alcantara; apromptaram-se rebocadores para transportar as machinas a Belem, mas, felizmente nada disso foi preciso, por que os creados do paço e os bombeiros da Ajuda extinguiram o incendio, que, a ser n'outra casa qualquer não teria a menor importancia.

A essa hora, os sobreditos massadores estavam-se ainda fazendo escanhoar e brunir, ou dando a ultima de mão d'agua circassiana nos bigodes para irem depois, causticar o regio convalescente com as congratulações alambicadas da sua prosa.

Os fundos portuguezes estão a 60 1/6.

Eis aqui uma noticia que não carece de rendilhados rhetoricos para produzir effeito onde quer que seja lida.

O ministerio actual achara-os a 43. Será este milagre, produzido em 26 mezes mera consequencia dos talentos financeiros do Sr. Marianno de Carvalho? Os ministeriaes dizem que sim; os seus emulos e adversarios politicos affirmam que « *são muitas e variadas as causas* » dessa alta importantissima.

Seja como for, o facto é que os nossos fundos estão a mais de 60: isto é, quem comprou ha dous annos, inscripções a 43 ou 44$000 tem hoje mais de 16 ou 17 mil réis de capital em cada uma, e o ministerio, embora gasto, coberto de imprecações no parlamento pelos mais audazes dos seus adversarios politicos, bate as palmas e julga-se immortal.

— Em conformidade com o art. 7º dos estatutos do Banco de Portugal, o seu conselho geral resolveu proceder á emissão de 55,000 acções na importancia de 5.500 contos de réis fortes, para complemento do capital do Banco, fixado no art. 6º dos mesmos estatutos.

O preço da emissão é de 120$000 por acção, sendo as entradas quatro: 10 por cento no 1º de Maio de 1888; 10 por cento no dia 30 de Maio; 20 por cento no dia 30 de Junho e 10 por cento no dia 30 de cada um dos mezes seguintes até 30 de Dezembro.

O respectivo annuncio que é de 21 do corrente, foi publicado em todos os jornaes, e marcava o praso de nove dias em que os accionistas deveriam usar do direito de preferencia, que lhes é concedido pelo art. 7º § 1º dos estatutos, no todo ou em parte, afim de subscreverem para a nova emissão do capital, não sendo admittidas quaesquer declarações posteriores á data designada.

E concluia dizendo que, aos actuaes accionistas, residentes nas ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e no estrangeiro, é concedido o praso de tempo necessario para tomarem conhecimento deste annuncio e poderem fazer constar á séde do Banco, por meio de carta, a sua resolução, effectuando tambem a remessa das prestações que estiverem vencidas, em conformidade com as condições da emissão.

A estreiteza do praso e forma do rateio (68, 75 por cento) não agradou a grande numero de accionistas, segundo se deduz de um sem numero de lastimas expressadas em artigos de jornaes e mesmo n'uma reunião de protesto que os accionistas descontentes celebraram.

As queixas irromperam até no parlamento, trocando-se phrases azedas que provocaram tumulto, quando o Sr. ministro da fazenda fez declarações terminantes em que estabelecia á luz do direito, a faculdade que assistia ao conselho geral daquelle Banco, faculdade de que usou quando fixou aquelle curto praso. O sarrabulho da camara dos deputados fez echo, e as galerias que estavam muito povoadas por causa doutro assumpto tambem palpitante, deram o tempo por muito bem empregado, na forma do costume.

O certo é que o Sr. presidente do conselho disse que se alguem recorresse para o governo ou o fizesse nos termos das leis, o governo havia de proceder em conformidade com essas mesmas leis e em harmonia com os interesses publicos. A materia, depois de fallar ainda um deputado da opposição, julgou-se discutida e foi approvada uma moção de confiança, regeitando-se as demais.

A reclamação feita por alguns accionistas do Banco de Portugal, com relação ao praso e rateio da nova emissão de acções,

Para tomar conhecimento dessa reclamação reunira no dia 28 de tarde o conselho geral do banco, tomando a deliberação que pela seguinte carta do respectivo governador foi notificada á commissão dos accionistas reclamantes:

« Illm. Exm. Sr. João Anastacio de Carvalho. — Tendo V. Exc. vindo hoje a este estabelecimento, acompanhado de outros Srs. accionistas, expondo que desejavam:

1.º Que se ampliasse o praso para a requisição de acções da nova emissão;

2.º Que não fosse a preferencia dos Srs. accionistas limitada pela porcentagem de 68,75 % designada no annuncio;

E no cumprimento da minha promessa, transmitti o desejo de V. Exc. ao conselho geral do Banco, que resolveu unanimemente o seguinte:

1. Que os interesses do banco, que são os de todos os Srs. accionistas, não permittem alteração de praso;

2.º Que a preferencia foi fixada em 68,75 %, conforme as disposições dos estatutos.

Lisboa, 28 de Abril de 1888. — De V. Exc. muito attento e venerador, Antonio Augusto Pereira de Miranda. »

Ultimamente na camara dos deputados, o Sr. Emygdio Navarro, ministro das obras publicas discursou largamente, respondendo ao Sr. José Dias Ferreira e a outros membros daquella camara, sobre as obras do porto de Lisboa, assumpto este em que tão largamente se tinha espraiado a opposição jornalistica. O Sr. Navarro usou da palavra por duas sessões consecutivas. A discussão prosegue. Os seus correligionarios politicos affirmam que o Sr. Navarro deixara a questão perfeitamente elucidada e que depois do seu monumental discurso não podem restar duvidas acerca da legalidade com que procedera em todos os actos que dizem respeito á adjudicação destas obras, e que tão envenenadas insinuações lhe teem valido. Ao mesmo tempo o Sr. Navarro fez distribuir pela camara o 1º volume dos documentos relativos aos referidos actos, estando o 2º volume em via de publicação.

Na camara dos pares está se discutindo o projecto de lei para a edificação de penitenciarias para todas as comarcas do reino. O projecto das penitenciarias tem sido atacado pelo lado economico. Sob o ponto de vista social do systema penitenciario tambem tem sido impugnado o projecto.

Estão novamente assumindo uma certa importancia e actuando junto do governo e da imprensa ingleza as tendencias absorventes e a velha intriga dos missionarios escocezes protestantes, que, em serviço de certos interesses mercantes e ao abrigo da protecção irreflectida por nossa parte, se teem estabelecido nas margens do Nyassa, procurando inglezar aquelle grande lago cercando a expansão da soberania portugueza no sertão da nossa provincia de Moçambique.

O seguinte telegramma é mais uma nota desta campanha ingrata:

« Londres 27, á tarde — Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, respondendo hoje na camara dos communs ao Sr. Clark, deputado escocez gladstoniano, disse que a delimitação da fronteira occidental do Nyassa não estava effectuada, nem existe nenhum tratado com Portugal a respeito de transito. O governo portuguez está tão longe de querer negociar um tratado, que suspendeu a tarifa de transito e recusa dar facilidades para o commercio de transito.

Quanto ás facilidades de accesso estamos em communicação com o governo portuguez no intuito de manter aberta a liberdade de navegação no Zambeze. Portugal fez já certas concessões mas não foram acceitas por nós como satisfatorias ».

Ora a verdade é que nós não eramos obrigados a delimitar a nossa fronteira no interior porque daquelle lado não nos encontramos com territorios, dominios ou direitos de nenhuma potencia culta. Uma ou outra missão ingleza, que para se estabelecer no Nyassa pedio e obteve a nossa permissão e favor, não pode constituir direitos para que a Inglaterra a considere sua a região que sempre, e até diplomaticamente affirmamos como virtualmente incluida na soberania portugueza e na provincia de Moçambique».

Ao governo desta provincia teem esses mesmos missionarios recorrido nas suas queixas e reclamações.

Não é verdade, tambem, que tenhamos recusado facilidades do transito, e até as temos largamente concedido. Mas o Zambeze e o Chire são rios portuguezes, cuja navegação não temos de partilhar, em bom direito internacional, com nenhuma outra potencia culta, por isso que nenhuma outra tem dominios nas suas margens.

Os delegados inglezes na conferencia de Berlim tentaram fazer-nos impôr o principio da liberdade internacional da navegação no Zambeze; mas os nossos delegados repelliram energicamente a tentativa, que, aliás, a conferencia não se prestou adoptar.

— No dia 26 de Abril corrente, a peregrinação portugueza que era muito numerosa, foi recebida em audiencia solemne por Sua Santidade, que se dignou responder n'uma unctuosa allocução ao reverendo arcebispo de Larissa, chefe da peregrinação.

Este prelado fallou em portuguez; a resposta do Summo Pontifice foi em italiano.

— Realisou-se ha dias no salão da Trindade o banquete em honra do Sr. Pinheiro Chagas. A decoração da sala com preciosas plantas ornamentaes, estava esplendida. Discursaram os Srs. Antonio de Serpa, chefe actual do partido regenerador, Lopo Vaz, Luciano Cordeiro, Hintze Ribeiro, e o Sr. Pinheiro Chagas, eloquentissimo como sempre; mas, diga-se a verdade, não tanto quanto o fôra, alguns dias antes no sarão de S. Carlos em beneficio das victimas da catastrophe do theatro Baquet. E' que no salão da Trindade o seu discurso foi de homem politico e as reservas que lhe impõe a situação excepcional em que se encontra, não permittiram elevar-se em tão arrojados vôos como aquelles de que a sua facundia notabilissima seria capaz n'outras condições. Os convivas eram mais de duzentos.

Encontravam-se ahi todos os homens notaveis que, tendo seguido Fontes Pereira de Mello, reconheceram como successor d'aquelle illustre estadista, o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel. E' claro que os outros homens publicos da antiga regeneração, que acompanharam o Sr. conselheiro Barjona de Freitas militando agora na esquerda dynastica, não estavam n'aquelle banquete, meramente partidario, essencialmente politico.

Creio ter-lhes dito que o Sr. Pinheiro Chagas reassumio já a direcção do *Jornal da Manhã* de que foi fundador e de que se achava affastado desde que um individuo ignobil, que se intitula anarchista, attentou contra a sua vida.

O Sr. Chagas já foi depor em juizo ácerca do processo dos *bons* ou titulos de participação distribuidos pelo empreiteiro Hersent para o bom exito do negocio das obras do porto de Lisboa.

— Parece que só a 11 de Maio proximo é que deve chegar a Lisboa o rei da Suecia.

— A Kermesse no parque e jardins do Sr. Conde Burnay, á Junqueira, abre-se para os fins de Maio. Por'ora estão só marcados tres dias para aquella ridente festa, cujo producto é destinado á ostentação de um hospital de crianças, ao Rego, nos arrabaldes de Lisboa.

Quando se abrir a exposição industrial artistica e agricola na Avenida da Liberdade, estará patente um bazar promovido por senhoras da nossa aristocracia, afim de beneficiar, como que elle produzir, a fundação de uma escola de cegos, de que uma associação philanthropica está tratando com muita solicitude e caritativo empenho.

— No Colyseu (da rua Nova da Palma) está agora trabalhando uma companhia gymnastica ingleza, que depois de alguns espectaculos embarcará para o Brasil. Contam maravilhas os que foram á inauguração.

L.

REVISTA DIARIA

Festa abolicionista — Em regosijo por haver sido votado em 3ª discussão o projecto de lei, que considera extincta a escravidão no Brasil, promoveu hontem uma passeiata a *Sociedade Pernambucana contra a Escravidão*, convidando todas as outras sociedades e os abolicionistas.

A's 5 horas e meia da tarde achavam-se reunidas na rua do Imperador em frente do escriptorio da redacção da *Provincia* as sociedades—Club Abolicionista, Commissão Central Emancipadora, Nova Emancipadora, Ave Libertas, União Liberal Abolicionista, União Abolicionista Commercial, Club do Cupim e numerosa multidão.

A's 6 horas, depois de ser executado o hymno abolicionista pela banda de musica do corpo de policia, poz-se em movimento a passeiata, precedida por tres bandas de musicas militares, a que se seguiam immediatamente as referidas associações com os respectivos emblemas e estandartes e acompanhadas por mais de tres mil pessoas.

Da rua do Imperador encaminharam-se para a freguezia do Recife, cujas principaes ruas foram percorridas e bem assim as de Santo Antonio, Boa Vista e S. José.

Durante o trajecto varios oradores se fizeram ouvir, sendo o Dr. Pedro Corrêa que fallou das sacadas do palacio da presidencia, o Dr. José Mariano em frente do mesmo palacio e S. Exc. o presidente da provincia, que saudou ao povo pernambucano e os abolicionistas.

Nas ruas da Aurora e da Imperatriz fallaram dous moços academicos e o Dr. José Mariano.

Na rua do Barão da Victoria fallou outro moço e na rua do Rangel foi recitada uma poesia.

Ao passar a passeiata pelo edificio da chefatura de policia, foi saudado o Dr. chefe de policia e bem assim as redacções da *Provincia, Jornal do Recife* e deste *Diario*.

Estavam illuminadas as fachadas do palacio da presidencia, chefatura de policia, escriptorios da *Provincia* e do *Jornal do Recife* e muitas outras casas particulares e sédes de sociedades abolicionistas.

Muitas saudações foram levantadas ao gabinete 10 de Março, ao conselheiro João Alfredo, Joaquim Nabuco, José Marianno, Barros Sobrinho, conselheiro Dantas e outros.

Terminou a passeiata ás 8 1/2 horas da noute em frente ao escriptorio da *Provincia*, d'onde pronunciou um eloquente discurso o Dr. José Marianno, sendo muito applaudido.

Foi uma esplendida festa pela qual e pelo patriotico motivo, que a determinou, damos os nossos parabens aos illustres abolicionistas pernambucanos, a cujo contentamento e justa expansão cordealmente nos associamos.

Sergipe — Recebemos hontem folhas de Aracajú até 26 de Abril.

O Exm. Sr. presidente, Dr. Olympio Vital, em 23, acompanhado de seu official de gabinete, visitou a Repartição dos Correios da provincia.

Ahi chegando S. Exc. exigio do Sr. administrador a apresentação dos diversos valores e saldo em dinheiro existente em seu poder, e depois de procedida a necessaria conferencia, verificou-se que o saldo importava em 1:200$200, sendo 1:098$040 em estampilhas, sobre cartas, cartas bilhetes, etc. e 102$160 em dinheiro.

Depois disto, e em ordem a conhecer a veracidade do saldo apresentado, determinou S. Exc. que se procedesse a um ligeiro balanço na escripturação, d'onde resultou o seguinte:

Receita	3:589$750
Despeza	1:45[illegible]
Saldo que devia existir	2:[illegible]$150

Abatidos os valores e dinheiro apresentados resultou um desfalque de 9[illegible]$950, pelo qual é responsavel o Sr. administrador tenente Felippe José de Bomfim.

S. Exc. immediatamente mandou chamar ao Correio o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda, que lavrou um termo do exame de que nos occupamos.

Por acto do mesmo dia, attendendo á gravidade do facto, S. Exc. suspendeu o referido administrador do exercicio de suas funcções, mandando que assumisse a direcção da dita repartição, recebendo todos os valores que estavam á cargo d'aquelle funccionario, o respectivo contador João Pompilio Telles de Menezes.

Na mesma occasião recommendou ainda S. Exc. á Thesouraria de Fazenda que procedesse a respeito do caso, de accordo com as prescripções legaes, e em ordem a serem garantidos os interesses da fazenda.

No dia seguinte, tambem acompanhado de seu official de gabinete, visitou a Thesouraria de Fazenda desta provincia.

Depois de percorrer todo o edificio, e secções respectivas, verificando as obras ultimamente realisadas dirigio-se S. Exc. á pagadoria, onde determinou que se procedesse a um balanço geral no cofre.

O Sr thesoureiro apresentou immediatamente a importancia de 106:189$440, que foi devidamente conferida.

Em ordem a conhecer a veracidade deste saldo S. Exc. mandou organisar o balancete da receita e despeza, verificando que o saldo da caixa era de

1886—1887	24:523$481
Idem de 1888	77:688$455
Idem de depositos	3:977$500
	106:189$436

o que combina com o saldo apresentado, notando-se uma differença de 4 reaes em favor do thesoureiro.

O saldo encontrado demonstra-se do seguinte modo:

Em notas correntes	90:131$500
Idem com descontos	128$760
Idem carimbadas	15:000$000
Em ouro	143$000
Em prata	460$680
Em nikel	188$200
Em bronze	137$300
	106:189$440

S. Exc. mostrou-se satisfeito não só pela ordem, regularidade e promptidão com que são executados os serviços á cargo da repartição de que tratamos, como ainda pelo modo conveniente porque foram feitas as obras necessarias á conservação do edificio e á bôa guarda dos dinheiros do Estado, manifestando officialmente o seu agrado ao digno Sr. inspector e aos demais empregados.

Tendo S. Exc. o Sr. presidente recebido os papeis relativos aos conselhos de investigação e de guerra, a que vai responder o alferes Manoel da Fraga Barretto, ultimamente exonerado do cargo de ajudante de ordens da presidencia, e que n'elle ainda se achava internamente, resolveu S. Exc. dispensal-o do referido cargo, designando para exercer taes funcções ao tenente do corpo de policia, e alferes honorario do exercito, Nicomedes Gomes da Cunha.

— Assumio no dia 28 o exercicio do cargo de capitão do Porto desta provincia, o Sr. capitão-tenente José Ignacio Borges Machado, a quem comprimentamos.

— A *Gazeta de Aracajú* de 26, dá estas noticias:

« A proposito do projecto de prorogativa da lei orçamentaria, actualmente em vigor, com algumas alterações quanto á receita, o commercio desta capital tomou-se de apprehenções certamente extemporaneas e promoveu um *meeting* na tarde de ante-hontem, em frente ao paço da Assembléa Provincial.

« Nessa occasião fizeram-se ouvir alguns advogados da causa do commercio, e representantes deste, accentuando-se pela linguagem vehemente um dos oradores.

« Felizmente, graças á indole pacifica do povo sergipano, que não se deixa levar pelas irreflexões dos espiritos mal encaminhados, a ordem publica não foi de leve perturbada.

« A' noite apresentou-se no palacio do governo uma commissão de commerciantes para entender-se com o Exm. Sr. presidente, acerca do imposto que se pretende estabelecer sobre mercadorias.

« Orou, como relator da commissão, o deputado provincial Dr. Jovinianno Romero, que pedio a interferencia da presidencia, afim de que fossem respeitados os direitos da classe commercial, não sendo gravada com um pesado onus.

« S. Exc. o Sr. Dr. Olympio Vital, em phrase eloquente, convincente e muito criteriosa, respondeu que não havia razão para o procedimento adoptado pelos commerciantes, e que estes deviam entregar-se, sem apprehensões, á seus labores, abrindo á concurrencia publica os seus estabelecimentos, que haviam fechado sem uma razão plausivel para isso; que confiassem nos seus direitos e ainda no patriotismo e justiça dos legisladores provinciaes a quem deviam recorrer por meio de petição, e não do modo hostil porque estavam procedendo, que podiam, entretanto, proseguir em suas reuniões, convencidos de que a presidencia só interveria para manter a ordem publica, desde quando fosse ella alterada por espiritos mal intencionados.

« Mais tarde conferenciaram ainda com S. Exc. os commerciantes italianos Srs. João Feliziola e Nicoláo Pungitori.

« Até a hora em que escrevemos o commercio ainda continuava fechado ».

« No dia 23 do corrente chegou a este porto o vapor *Madeira* da armada imperial, conduzindo todo o material preciso para levantamento da atalaia pharol do Cotinguiba.

« O mesmo vapor está sob o commando do capitão de fragata Sr. Pedro Benjamin de Siqueira Lima, e compõe-se da seguinte officialidade:

« Immediato—Capitão tenente Henrique Misseder Rocha Freire.

« Officiaes—2º tenentes Pedrigio Bastro Duttas e Arthur Affonso de Barros Cobra.

« Medico—2º cirurgião Dr. Francisco Fernandes de Souza.

« Official de fazenda—Antonio Cassimiro.

« Machinistas—2º tenente João de Souza Carvalho, chefe de machina, um de 3ª classe, 2 de 4ª e 5 praticantes.

« O apparelho do pharol de que nos occupamos é dioptrico de 3ª ordem, grande modelo girante, e exhibirá luz fixa variada por luz scintillante de 30 em 30 segundos, com alcance de 16 a 20 milhas.

« A torre que assenta sobre estacas de rosca, systema Mitchell, tem a altura de 23m50 que é a do plano focal sobre o nivel do solo.

« A mesma torre comprehende a casa de residencia dos pharoleiros e atalaiadores, de forma cylindrica e dous andares, e na galeria da lanterna do lado da cidade, será estabelecido o mastro e verga para os signaes, guiando os navios tanto na entrada como na sahida do porto.

« A posição deste importante pharol, que é tambem uma atalaia, será nas proximidades da antiga atalaia destruida por um incendio, e a natureza de sua construcção é appropriada ao solo arenoso em que vai ser erecto.

« O director geral da repartição de pharóes, dirigirá os trabalhos preliminares attinentes á execução deste importante serviço e assim irá a installação das fundações da torre, ficando encarregado da prosecução dos trabalhos o mechanico Victor Allinquant, empregado da repartição dos pharóes, que se regerá pelas instrucções elaboradas pelo mesmo director geral e approvadas pelo governo imperial.

« A atalaia pharol de Aracajú segundo nos informam, ficará concluida no praso maximo de seis mezes, e com a sua inauguração ficará satisfeita uma das mais palpitantes necessidades do commercio maritimo e da navegação desta provincia, e estabelecido um importante melhoramento para o qual muito se interessou o Exm. Sr. senador Dias, de saudosa memoria.

« O custo total deste pharol é de 75 contos. »

Vapores da Europa e do sul—Hontem pela manhã chegou de Southampton e escala o paquete inglez *Elbe*, que á tarde seguio para os portos do sul. Publicamos nas secções respectivas as noticias de que foi portador.

— Tambem hontem, mas á tarde, chegou dos portos do sul o paquete nacional *Camillé*.

A hora adiantada, porém, em que recebemos as gazetas, que nos trouxe, priva-nos de publicar hoje a resenha das noticias. Fal-o-hemos, entretanto, na folha de amanhã.

Concurrencia—Foi extraordinaria a concurrencia de passageiros ante-hontem nos carros da companhia *Ferro Carril* da linha da Magdalena.

Somente para o *Prado Pernambucano* transportaram os bonds cerca de 8000 pessoas, tudo sempre estes completamente cheios, desde 9 horas da manhã até depois de meio dia.

Para transportar tanta gente a companhia poz em movimento, só na linha da Magdalena, cerca de 40 carros e ainda assim era insufficiente esse numero para attender a todos.

Felismente não houve accidente algum, apesar do perigo de serem occupados até os estribos dos carros e tudo correria regularmente se não fosse o reprovado procedimento de alguns passageiros, que de volta do Prado damnificaram os *bonds* em que vinham, furando os bancos de palhinha e o tecto com facas e rasgando as cortinas.

Tão imprudentes se mostraram, que, além de não attenderem aos pedidos do fiscal da linha e dos conductores, desrespeitaram o gerente da companhia, dirigindo-lhe insultos e ameaças, não sendo poupados os assovios e obscenidades, apesar dos protestos dos que nos mesmos carros tinham suas familias.

O Sr. Dr. Carlos Alberto, de cuja actividade e deligencia para bem servir ante-hontem ao publico, fomos testemunha, não poupou esforços para evitar, que ficassem sem transporte os frequentadores do Prado; mas tudo foi inutil ante a confusão, açodamento e imprudencia de grande parte dos passageiros.

Como triste compensação dos seus esforços, atiraram para as janellas da casa da sua residencia de dentro dos *bonds*, quando estes passavam em frente da mesma, pedras e pedaços de vidros.

Taes excessos são indignos de nossa sociedade e exigem correcção para não serem reproduzidos.

O Crepusculo matutino— Com este titulo acaba de publicar uma linda walsa de sua composição a Exm. Sra. D. Josepha R. Araujo, nossa comprovinciana, a quem agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Ha exemplares á venda na rua do Barão da Victoria n. 13 e na rua da Imperatriz n. 13, loja do Coelho.

Aos pianistas recommendamos esta nova composição musical.

Questão de Seguro Maritimo—Obsequiou-nos hontem o Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza com a offerta de um folheto contendo a sustentação, que apresentou, de embargos oppostos ao accordão do Tribunal da Relação do Recife, por parte de Moreira Irmãos & C., contra a Companhia Amphitrite.

Agradecemos.

Não creio—E' este o nome de uma bonita walsa para piano que acabam de publicar os Srs. Prealle & C. á rua do Imperador n. 55.

E' mais uma producção musical do Sr. Claudio da Gama, festejado autor das polkas *Isto sim, Stella, Sensivel* e *Riso de amor* e da walsa *Segredos d'alma*.

Agradecemos o mimo que nos fizeram de um exemplar da nova walsa, de que damos noticia.

Club Internacional—Ha hoje nos salões deste club a reunião familiar do costume, e é de esperar, que como as demais, seja muito concorrida.

A' 1 hora haverá trem para Apipucos e bonds.

Fallecimento—Na cidade do Rosario da Republica Argentina falleceu Felix Mamede de Almeida, que exercia o cargo de vice-consul do Brazil naquella cidade.

O finado tinha 50 annos de idade, era natural de desta provincia e achava-se na Republica Argentina, ha 34 annos, onde era estimado e considerado.

Nossos pesames a sua familia.

Theatro Santo Antonio—A companhia dramatica, dirigida pela distincta artista D. Helena Balsemão, e que trabalha neste theatro, representa hoje pela primeira vez neste theatro a applaudida opereta *Periquito*, e que tanto tem agradado ao nosso publico.

O papel de protogonista é desempenhado pela graciosa artista Balsemão.

E' de esperar que o Santo Antonio esteja hoje completamente cheio.

Prado Pernambucano — Realisou-se ante-hontem a grande corrida deste *Prado* a que concorreram cerca de 8,000 mil pessoas, que encheram completamente as archibancadas, onde era difficil o transito, e grande parte da area que fica em frente das archibancadas.

Pouco depois de 11 horas do dia começaram as corridas, sendo este o resultado:

1.º pareo—1,100 metros—Animaes da provincia.
Ociola 1.
Pampeiro 2.
Lezeira 3.
Correram mais Mazeppa, Perigoso, Mata-Onça, Elba e Faisca.
Tempo de corrida—88 segundos.
Rateio da poule—8$500.

2.º pareo—1,450 metros—Animaes de meio sangue.
Douro 1.
Maestro 2.
Ipojuca 3.
Pelotense 4.
Tempo de corrida—108 segundos.
Rateio da poule—8$500.

O resultado deste pareo sorprehendeu aos espectadores, grande parte dos quaes attribuio-o a inhabilidade do jockey, que montou o Maestro.

3.º pareo—1,450 metros—Animaes de menos de meio sangue.
Galathea 1.
Recife 2.
Aymoré 3.
Satan, que estava inscripto, não partio ao signal da bandeira.
Tempo da corrida—106 1/2 segundos.
Rateio da poule—17$200.

4.º pareo—1,600 metros *(grande premio)*—Animaes de qualquer paiz.
Duc 1.
Castiglione 2.
Africana 3.
Fancy 4.
Tempo da corrida—131 1/2 segundos.
Rateio da poule—10$700.

5.º pareo—1,600 metros—Animaes do paiz até meio sangue.
Maestro 1.
Douro 2.
Morena ficou distanciada e Figaro não correu.
Tempo da corrida—121 segundos.
Rateio da poule—7$000.

6.º pareo—1,260 metros—Animaes da provincia.
Ociola 1.
Tupy 2.
Ventania 3.
Correram mais Ingazeira, Eolo, Tupinambá 2.º e Faisca.
Tempo da corrida—100 segundos.
Rateio da poule—6$900.

Durante as corridas e principalmente no ultimo pareo ouvimos reclamações contra os muitos espectadores, que se collocavam na raia, occupando grande parte desta, expondo-se assim a serem pisados por algum animal que desgarrasse, ou a prejudicar a corrida, fazendo espantar algum cavallo com os applausos e gestos que faziam.

Parece-nos, que o codigo das corridas prohibe a permanencia de espectadores na raia e portanto á direcção do *Prado* compete attender ás referidas reclamações.

Naufragos—Hontem pela manhã, em um escaler e depois de tres dias de navegação, chegaram ao nosso porto o capitão e sete tripolantes do brigue allemão *Henrick* e que abrira agua 300 á milhas d'aqui, tendo ido a pique.

Panellas—Desta villa nos communicam o seguinte:

« Felismente Deus se amerceiou de nós e de nossos visinhos, enviando-nos algumas chuvas que, embora tardias, sempre vieram melhorar o estado lastimoso da lavoura nascente.

« A tranquilidade publica nenhuma perturbação tem soffrido, não obstante o pequeno numero de praças do destacamento que nos guarnece, sentindo apenas que sendo esta villa séde da comarca, seja o mesmo destacamento somente composto de quatro praças!

« Como annunciamos por este illustrado *Diario* de 26 do passado, teve lugar a posse da directoria effectiva do « Gremio Litterario e Recreativo Pa

nellense, que ainda uma vez dissemos, veio trazer grande melhoramento para nossa acanhada sociedade.

« No dia 6 do corrente teve lugar uma sessão ordinaria da sociedade, sob a presidencia do Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, sendo entregue pelo mesmo os diplomas de socios correspondentes a diversos socios.

« Resolveu-se, sob proposta de um dos socios, que tambem fizesse parte dos fins da sociedade, uma especie de instituição de jury, no qual fossem discutidos personagens da historia Patria.

« O socio Olavo Crespo propoz que quando fosse abolida a escravidão no Brasil, o gremio festejasse com o maior brilhantismo esse dia, o que foi approvado por unanimidade de votos. »

Irmandade de Nossa Senhora do Terço—Não tendo aceitado os lugares para que foram eleitos diversos membros da mesa regedora procedeu-se á eleição no dia 10 do corrente, ficando por tanto a mesa regedora assim organisada:

Juiz, Antonio Soares Pinto.
Secretario, Miguel dos Santos Costa Junior.
Thesoureiro, Joaquim Francisco Lopes.
Procurador geral, major José Elias de Oliveira.
1º procurador, Lydio P. Santiago de Oliveira.
2º dito, José dos Santos Selva.

Definidores adjunctos, Marcolino Ansberto Lopes, Coriolano de Abreu, tenente Bento de Souza Mira, Antonio dos Santos Falcão, José Cryspiano da Silva, Manoel Bento Pinheiro

Definidores simples, tenente Heliodorio Candido Ferreira Rabello, José Lopes Ferreira Maia, Antonio da Silva Neto, Antonio da Silva Santos de Moraes, João Antonio Francisco Alves, Manoel Gonçalves Agra, Antonio Fernandes Soares de Oliveira, Manoel Izidorio Piretti da Silva, José da Silva Moraes, Agapio Muniz Tavares, Francisco Lopes Guimarães e Joaquim Eustaquio das Neves.

Juiza da eleição a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Souza Mira.

Escrivã da eleição a Exma. Sra. D. Anna Rosa de Rezendo Soares.

A posse terá lugar no domingo, 13 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Sociedade Palestra-Anonymo-Litteraria—Alguns moços desta capital com este titulo, fundaram uma sociedade cuja directoria ficou assim composta:

Presidente—Von-Ogaref.
Vice presidente—Ali Hussen.
Secretario—Guapyrambet.
Orador—Guapyrampambet.
Thesoureiro—Maragut-Mograb.
Bibliothecario—Patybarab.

A antisarcina—Inventaram a antisarcina, uma bebida sem sangue e sem dor faz desapparecer a gordura, e restitue aos homens a primitiva harmonia das linhas.

Oh! homens obesos, que tendes vergonha da prova mais seria da vossa felicidade, estaes avisados.

Porque, quando o homem está contente, e leva a vida tranquilla e patriarchal, engorda

Isto demonstra como igualmente o homem magro, todo nervoso, é uma anormalidade, e como os felizes admittidos a presença do senhor no doce paraiso onde se gosam todos os bens e não ha alguma sorte de mal, devem ser pansudos e causar uma admiração vel-os!

Pelo contrario, observai os artistas, atormentados pela febre de um ideal jámais alcançado; observai os homens politicos, atormentados tambem pelo desejo de cousas que aspiram conseguir logo, observai os enamorados e assim discorrendo são todos magros.

Não vos enganeis com as apparencias; o homem que se diz enamorado e é gordo, não é enamorado; o artista que diz tender á realisação de um ideal, com dous metros de circumferencia, não tem ideas.

Ora, que cousa será a—antisarcina? E' evidente; deve ser uma bebida que purgue o corpo do bacillo da politica, do interesse, do amor, que esvasie o corpo de todos os sentimentos nobres e vis.

E se achardes um jornalista gordo, dizei logo: « Aquelle que ali está não é um ministrante; aquelle é um apostolo ».

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 10 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	22°—2	761m24	17,45	89
9	27°—0	762m21	20,02	73
12	28°—5	761m94	18,77	64
3 t.	28°—3	759m80	18,61	66
6	27°—5	759m37	19,07	70

Temperatura maxima—28°,75.
Dita minima—22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m2; á sombra: 2m,8.
Chuva—0,m2.
Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 55 minutos da manhã; SSE até 10 horas e 15 minutos; SE até 7 horas e 12 minutos da tarde; SSE até 7 horas e 52 minutos; SE até 11 horas e 10 minutos; E até 11 horas e 10 minutos; E até 11 horas e 39 minutos; ESE até meia noite.
Calmaria durante 1 hora p la manhã.
Velocidade média do vento: 1m,75 por segundo.
Nebulosidade média: 0,48.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	10 de Maio	10—19 da manhã	0,m53
P. M.	» »	4—31 da tarde	2,m60
B. M.	» »	10—29 » »	0,m62
P. M.	11 de Maio	4—46 da manhã	2,m60

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 80, de moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 80, de um importante carro com um carneiro e seus pertences.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de um predio e terrenos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de pianos, louças e diversas mercadorias.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na rua de S. Bento em Olinda, de uma grande casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Bemfica, de bons moveis, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Eudoxia Juvina Guedes Esteves.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Manoel Luiz de França [illegible]; ás 8 1/2, na matriz de Gamelleira e no Espirito Santo do Recife, pela alma de Joaquim Damaso de Araujo Lima; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Candida Senhorinha Vieira Lasserre; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Antonio Francisco Correia de Araujo; ás 7 1/2 horas, na mesma matriz, pela alma de Francisco Ramos da Costa Lima.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Felix Mamede de Almeida.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Angelo Villas e sua senhora, João Salvião, João Gozende e Tito Livio de Siqueira Torres.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Henry Gordon, miss Lacey Shanks, miss Elizabeth Lathan, John Lathan Junior, Arthur L. G. William, Eduard Johnson, Sarah Leal, Francisco de Almeida, Manoel Pereira, Manoel Pereira da Costa, José Pereira Lemos, Hermann Rosing, Antonio da Silva Agueda, Joaquim Martins dos Santos, José Alves Pinheiro, Frank Zesenbamer, Narciso Gonçalves Gabriel, Francisco Gonçalves Gabriel e Bernardino José Ribeiro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Alvaro Gomes de Mattos, Victoria d'Oliveira de Sant'Anna e Finlay Stewart.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Camillo*:

João A. de Andrade e sua senhora, Antonio Alfredo Vaz C. Sobrinho, John Brown.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Maio de 1888:

Existiam 277; entraram 2; sahiram 3; existem 276.
A saber:
Nacionaes 263; mulheres 7; estrangeiros 6.
Total—276.
Arraçoados 248.
Bons 236.
Doentes 10.
Total—250.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Luiz Francisco do Nascimento.
José Manoel de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 120 pessoas, sendo 30 homens e 94 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 de Maio, foi o seguinte:

Entraram 17
Sahiram 5
Falleceram 2
Existem 581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10 1/2.
Barros Sobrinho, ás 9 1/2.
Berardo, ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 6 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 14 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 do corrente:

Theophilo, Pernambuco, 6 annos, S. José; gastrite.
Agueda Maria do Livramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hypnoptyse.
Martiniano, Pernambuco, 10 mezes, S. Antonio; febre palustre.
Joaquim Gregorio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
Perpetua Innocencia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.
Um feto, Pernambuco, horas, Boa-Vista; mandado pela policia.
Engracia Maria da Conceição, Portugal, 56 annos, viuva, S. José; hepatite.
João Antonio M. de Athayde, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; dilatação d'aorta.
Alice, Pernambuco, S. Antonio; mandada pelo subdelegado.

— 9 —

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia.
Manoel Francisco de Souza, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.
Zacarias, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera.
Isabel Maria do Carmo, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; cachexia.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia
Manoel, Pernambuco, 16 dias, Afogados; bronchite.
Flavio, Pernambuco, 4 annos, Poço; febre remittente.
Rosalina Peres da Silveira, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; febre typhica.
Manoel Francisco de Sousa, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.

— 10 —

Maria José da Silveira, Portugal, 45 annos, casada, S. Antonio; pneumonia.
Damasio, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.
Manoel Grapez Ferreira Gama, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; ferida do thorax.
Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista; febre.
José, Pernambuco, 2 annos, S. José; asphixia.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Graça; pneumonia.
Maria, Pernambuco, 3 horas, S. Antonio; inviabilidade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel Alves Bezerra.—Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Bruno de Mello Cesar.—Negou se a ordem, unanimemente.

Recurso eleitoral

Do Cabo—Recorrente João Evangelista Barbosa, recorrido o juiso. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Piancó—Recorrente o juiso, recorrido Joaquim da Cunha Lucena Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Queiroz Barros.—Negou se provimento, unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juiso, recorrido Manoel Vieira de Araujo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Piancó—Recorrente o juiso, recorrido José Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Piancó—Recorrente o juiso, recorrido o juiz municipal Felix Joaquim Delfino Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Ceciliano Machado Dias aggravada D. Anna Umbelina da Costa. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Queiroz Barros e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante Joaquim Antonio de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel Julião Ferreira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Piancó—Appellantes Manoel Fernandes Vieira e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Sebastião José Vieira, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Reformou-se a sentença, unanimemente, para se impôr a pena legal.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellada Luiza Francisca da Luz. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico appellado Seraphim Gomes da Silva. Relator o Sr desembargador Delfino Cavalcante.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco do O'. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Julgou se nullo o processo de fls. 15 v. em diante.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Gomes, tutor dos filhos de José Tavares Pinheiro, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, appellados D. Josepha e outros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Trigueiro dos Anjos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, appellados os menores Antonio e José, filhos de Manoel Dias Coelho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Sulzer Kaufman & C, appellado José Joaquim da Costa Maia.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Nazianzeno Tobias de Souza.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro de Mello.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Firmino Lopes Padilha.

Appellações civeis

De S. João—Appellantes o juizo e Matheus, por seu curador, appellado o vigario José Fidelix da Silva Rosa.

Do Cabo—Appellante Gil Clemedtino Cavalcante, appellado o juizo.

Do Recife—Appellantes Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, appellada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Revista civel

Recorrentes Magalhães & Bastos, recorrida a companhia de seguros maritimos e terrestres Alliança.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante D. Joanna Coelho Carneiro da Cunha, appellado Pedro de Araujo Pinheiro.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Luiz Bento de Souza Bandeira e outros.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes João Antonio Pinto e outros, appellados Antonio José Pereira e seu filho.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Felicio Joaquim do Rego.

Em diligencia no juizo a quó:

Appellação crime

De Alagôa Nova—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco Cavalcante.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellados João Gualberto de Andrade Lima e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. director da instrucção publica

Declaro, a bem de minha reputação, que não sou o autor da correspondencia publicada neste conceituado jornal, no dia doue do corrente, sob a epigraphe acima, contra o professor desta cadeira. E' verdade que forneci ao Sr. alferes Manoel de Hollanda Cavalcante a carta assignada pelo Sr. Francisco Gomes de Araujo, mas para que o alferes fizesse o uso que lhe conviesse e sobre sua responsabilidade e não com a minha assignatura como S. S. procedeu.

Lagôa do Carro, 4 de Maio de 1888.

João de Barros Pimentel.

Que tal!!!

Hontem, a nossa sorpreza subio de ponto ao depararmos com a noticia publicada na *Provincia*, da designação d'um *Abolicionista Crú*, que nunca prestou o menor auxilio a *baraça Capim*, para servir na commissão libertadora da freguezia da Graça!

Interpellado o presidente da referida commissão, por esse facto irrisorio, visivelmente contrariado, respondeu-nos dizendo:

—« O que querem os senhores que eu faça?! « O Regino é um liberal emperrado; nunca teve « idéa abolicionista; se muitas vezes deu vivas ao « Dr. Joaquim Nabuco, fazia o por ordem do Dr. « José Marianno e a prova disso é manifesta, pois « até hoje, apezar dos seus enthusiasmos pela « grande causa, conserva ainda no captiveiro a « misera escrava Rufina, á quem só passaria a « carta de alforria se fosse nomeado membro da « commissão que presido.

« Recalcitrante neste ponto, a nada cedeu; e « para que a commissão proseguisse nos seus tra« balhos, que deveriam ser apresentados antes que « o fóco de um Alfredista illumine a nossa patria, « foi necessario contemporisar, obrigando-se po« rém, o Regino a assignar a carta de liberda« de. »

A nomeação publicou-se, o homem está considerado *membro de dentro*, entretanto a carta em questão ficou em prom-esse!!

Afinal de contas o Regino *faz figura*, conservando a sua autonomia, mantendo a escravisada, caudilhando a commissão, a espera que a lei seja promulgada e.... viva a liberdade!...

São esses os abolicionistas lambugens.

Recife, 11 de Maio de 1888.

PROGRAMMA

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO, EM OLINDA

No dia 10 começou o triduo e foi hasteada a bandeira ás 8 horas da noite a esforços do prestimoso mesario José Bento Machado.

Ao romper da aurora do dia 13 fenderão os ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas annunciarão aos fieis que é chegado o dia da solemne festa da Senhora do Bom Parto.

A's 11 horas celebrar se-ha a missa solemne e subirá á tribuna sagrada o distincto pregador Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra será regida pelo conhecido professor Tobias Barreto, que executará a importante missa de Santos Pinto.

Ao terminar o *Te Deum* descerá a bandeira, e, em acto continuo, será queimado um vistoso fogo artificial preparado pelo afamado artista Francisco Vieira dos Santos.

Tocará durante o dia da festa, uma banda de musica, escolhidas peças do seu repertorio.

O escrivão,
João Antonio Fausto de Aguiar.

Prado Pernambucano

Pergunta-se aos Srs. juizes de partida se é razoavel, como aconteceu no ultimo pareo da 13ª corrida, effectuada no dia 10 do corrente, depois do signal de partida, annullarem na, por diversas vezes, sem outro motivo que o de tramoia escandalosa?

Ventania.

Prado Pernambucano

Pergunta-se ao Sr. gerente se em vista do regulamento, é admissivel a qualquer individuo inscrever dous animaes de sua propriedade, em um só pareo.

O publico indignado.

Prado Pernambucano

Pergunta se ao proprietario do animal denominado MAESTRO, se o mesmo não lhe merece confiança como outr'ora, a ponto de sujeitar-se S. S. a conchavos indecentes?...

Maestro & Douro.

Prado Pernambucano

CORRIDA DO DIA 10, 6.º pareo

Manifestam por demais patente a especulação immoral e indecente de alguns felisardos proprietarios de cavallos, e o que mais é, com sciencia e annuencia dos Srs. proprietarios do Prado. Veja o publico sensato e admire

O Ventania correu no 1.º pareo e corria no 6.º; perdeu miseravelmente n'aquelle, era preciso ainda que fosse por arte de berliques e berloques que ganhasse neste, porque é de propriedade do Dr. Souza Reis, unica qualidade boa que tem aquelle animal. Foi juiz de partida em todos os outros pareos, o integro capitão Rocha, o qual, como sempre, desempenhou o lugar. E porque deixou de ser neste sendo substituido pelo Sr. Duprat? Não havia, Srs. do Prado, d'entre mais de quatro mil pessoas, um cidadão com as qualidades do capitão Rocha para substituil-o? Respondam, Srs. do Prado Pernambucano, os senhores sabem

E' que não convinha outro juiz que não fosse o que servio, pela malealidade de caracter de que é dotado e pelo signal particular que, segundo somos informados, estava convencionado com o jockey do Ventania, afim de que fosse a corrida por elle ganha; tanto que, não sendo dito signal percebido, partiram os cavallos duas vezes, ficando o Ventania; e apezar de ter partido estando alguns cavallos em posição opposta a carreira, não deixou de ser bagagem, como é o proprietario e o protector.

Mais moralidade e mais sinceridade, Srs. socios do Prado.

Por hoje ficamos aqui, promettendo analysarmos estes juizes de partida escolhidos a dedo.

O Prado Guarany.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Despedida

Francisco José da Silva Braga, embarcando para Portugal, em busca de melhoras para sua saúde, despede-se pelo presente de seus amigos e lhes offerece o prestimo que possa ter n'aquelle reino.

Recife, 12 de Maio de 1888.

Uma homenagem

Tendo a imprensa noticiado o patriotico acto do Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão de haver restituido a liberdade a todos os seus escravisados, deixou de noticiar o honroso motivo que no animo do mesmo doutor a pratica dessa nobre acção.

E' nosso fim agora tornar patente este motivo.

O Dr. Ribeiro Maranhão, distincto agricultor em Jaboatão e amigo devotado do desembargador Henrique Pereira de Lucena, quiz dar a este distincto pernambucano mais uma prova de sua dedicação e em regosijo e satisfação pela noticia de haver sido o illustre desembargador, honrado com a confiança da Camara dos Deputados, que o elegeu presidente, libertou a todos os seus escravisados.

O seu a seu dono.

Um amigo.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

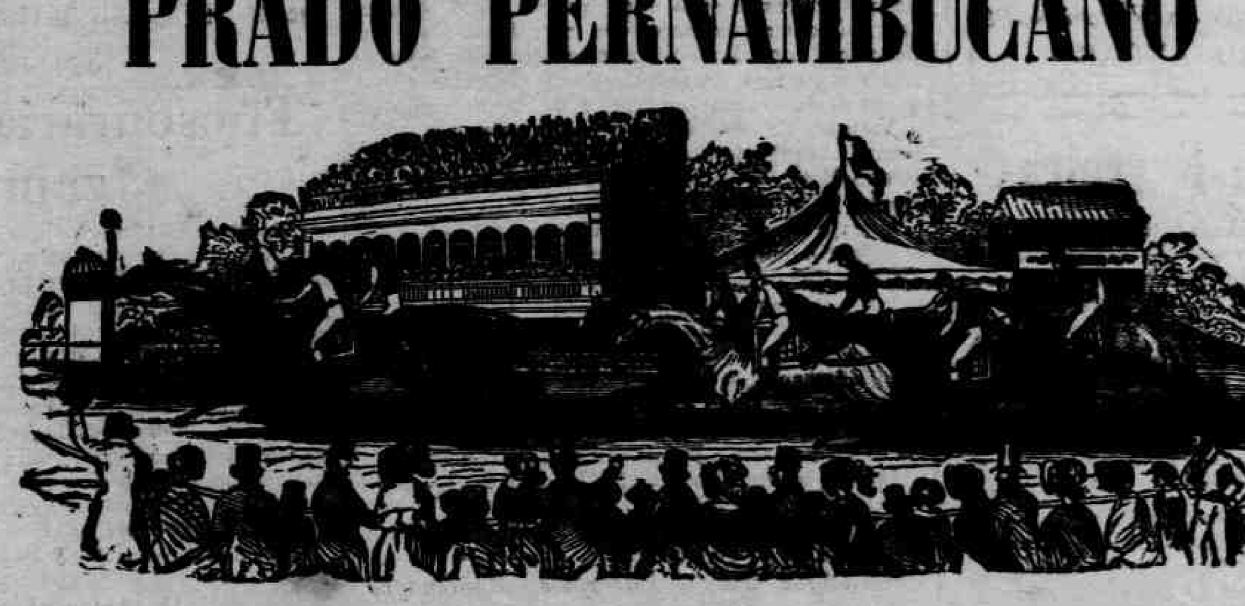
Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Leonor Porte
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 14ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 13 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganham. *Premios*: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Thaucks	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Verde e branco	B. J. B.
2	*Zig*	4 «	«	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Barbatão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro N. de Almeida.
4	Bahiano 2º	8 «	Castanho	«	56 «	Azul	A. F. Eleuterio.
5	Telephone	7 «	«	«	56 «	Branco	F. P. S. B.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.
7	Muribara	5 «	Russo	«	56 «	Verde e ouro	B. J. S. C.
8	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violêta	M. G. C. R.
9	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Azul e encarnado	Affonso Arthur de Oliveira.
10	Tombador	8 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Antonio Machado da Silva.
11	Jussanã	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e encarnado	J. S. S. Filho.
12	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Violeta e ouro	M. M.
13	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.

2º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Azul, mangas e bonet (ouro).	Vicente F. S. Menezes.
2	Furão	4 «	«	«	52 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
3	Tupinambá 2º.	6 «	Alazão	«	57 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Resende.

3º Pareo—**Peres Campello**—1300 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils.	Preto e escarlate	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado	Sidronio I. de Mello.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e branco	Francisco S. Carneiro da Cunha.
4	Galathea	6 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
5	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.

4.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Foveiro	Pernambuco	58 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Treme-terra	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
3	Noruega	5 «	«	«	58 «	Azul, mangas e bonet ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Bulgaro	5 «	«	«	56 «	Verde e branco	T. J. S. B.
5	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
6	Condor	5 «	Baio	«	58 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
7	Tupy	6 «	«	«	58 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Resende.

5.º Pareo—**Capitão J. da Rocha**—1400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Athen	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	52 «	Preto e escarlate	José Guimarães.
3	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Verde e ouro	S. P.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

6.º pareo.—**Tentamen**— 600 metros. Pequeiros (1 30 maximo de altura.) Premios: 150$000 ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

No.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimoim	3 annos.	Chita	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	J. M.
2	Petropolis	6 «	Tordilho	«	46 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	A. S.
4	Violêta	3 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e ouro	M. P. A.
5	Petit-gai	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	J. Lobão.
6	Bugary	3 «	«	«	50 «	Branco e violeta	M. G. R.
7	Onix	3 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
8	Bandolim	8 «	«	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 12.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 11 ás 6 horas da tarde.

Recife, 9 de Maio de 1888.

O GERENTE.

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.
Telephone n. 226

HOMEOPATHIA
DE
CATELAM FRERES
—
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Coelho Leite
Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Dr. Silva Ferreira
Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.
Telephone n. 412

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

A «Nova York»
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*
Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.
Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.
—
Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.
Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

COMMERCIO

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 11 de Maio de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$ á 960$ cada uma.
Lettras hypothecarias sem juros a 93$250 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 24 3|8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 24 1|8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 120 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista 392 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
26 apolices geraes.
393 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario
RECIFE, 11 DE MAIO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 24 3/8 d., mas em vista de noticias do Rio baixaram logo para 24 1/4, a cuja taxa não quizeram saccar em grande escala.
Papel particular foi passado a 24 5/16.
O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Os bancos abriram a 24 1/2, mas ao fechar do dia, tendo chegado noticias do estado de saúde de Sua Magestade o Imperador, baixaram para 24 1/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	394	394
Italia		394
Hamburgo	486	490
Portugal	219	221
New-York		2$080

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	...	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	...	226
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	...	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal		226
Ilha dos Açores		229
Ilha da Madeira		226
New-York		2$080

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte do curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—O curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., sendo a massa credora de André Pereira da Silva da quantia de 167$520, de Umbelino José da Silva da de 171$230, de Joaquim da Costa Lima da de 300$000, de Alfredo Augusto de Vasconcellos da de 681$200, e de Vicente Bertholino da de 317$730, além dos juros, como tudo consta das lettras juntas, quer protestar pela interrupção das ditas e requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, sendo deste intimados por editaes os supplicados, dada a competente justificação, visto estarem elles ausentes em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. E. R. M.

Recife 1 de Maio de 1888.—José Lopes Pessoa da Costa.

Estava sellada na fórma da lei.

E mais se não continha em dita petição depois do que via-se o despacho que é do theor seguinte:

Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 1 de Maio de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho, depois do que via-se a distribuição que é do theor seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição depois do que via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Ao 1º de Maio de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido assigno. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—José Lopes Pessoa da Costa.—Innocencio Garcia Chaves.—Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois via-se que tendo o justificante produsido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui copiada, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação requerida por editaes. Custas ex-causa. Recife, 8 de Maio de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força e em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado aos justificados, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo, allegando o que lhes convier a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será fixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 dias de Maio de 1888.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizos dos feitos da fazenda nacional
O escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia Lindolpho Hisbello Correia de Araujo se venderá em praça publica depois da audiencia do dia 18 do corrente mez os bens seguintes:

Um terreno proprio sito no lugar Burity, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, pertencente a José Braz de Lima avaliado em 80$.

Um sobrado de 1 andar e sotão n. 3, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente a herdeiros de José Feliciano Dorbello, avaliado por 6:000$.

A casa terrea n. 32, de tijolo e cal, sita á rua do Visconde de Pelotas, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliada em 2:500$.

A casa terrea n. 121 A, sita em Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Leoncio Ferreira de Sousa, avaliada por 600$.

A casa terrea de tijolo e cal, n. 17, sita no pateo do Carmo, antigo becco da Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, pertencente a Manoel Antonio da Rios, avSilvaaliada por 1:000$.

Sendo vendidos os mesmos bens para pagamento das execuções promovidas pela fazenda nacional contra os mesmos possuidores dos referidos bens.

Recife, 7 de Maio de 1888.
O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Cotação do assucar
EM 11 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão
EM 11 DE MAIO DE 1888

Houve transacções do de 1ª sorte do sertão a 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	10.070
Animaes	1 á 11	948
Via-ferrea de Caruarú	1 á 11	2.054
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	12.916
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 8	882
Somma		26.870

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	1.246
Animaes	1 á 11	2.072
Via-ferrea de Caruarú	1 á 11	232
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	528
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 8	886
Somma		4.964

Vapor despachado
Vap. ing. «Paraense», para:
Ceará: 150 saccos com farinha de mandioca.
Liverpool: 8.325 saccos com assucar mascavado e 5.587 saccas com algodão.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 7 A 12 DE MAIO DE 1888
(Vide o *Diario* de 6 de Maio

Navios á carga
Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Jose Estevão*, para Lisboa e Porto.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Patacho portuguez *Veritas*, para Lisboa e Porto.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza
Emprezaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda
17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.
O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Obras publicas
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte do Maduro, em Santo Amaro, orçados em...... 387$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Maio de 1888.
O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Hippodromo do Campo Grande
De ordem da directoria está aberto até o dia 19 do corrente o prazo para serem remettidas propostas á rua do Imperador n. 49, de 1,000 estacas de coração de negro da folha miude, de 13 palmos de altura e de 16 á 20 pollegadas de circumferencia, descascadas e com a cabeça serrada; e mais 1,000 ciractas de 22 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura, devendo ser descascadas, de coção e embiriba. Todas essas madeiras devem ser linheiras, e na proposta o proponente declarará o prazo, dentro do qual as entregará em qualquer dos pontos da estrada de ferro de Olinda.

Recife, 11 de Maio de 1888.
O secretario,
José Diniz Barreto.

Thesouraria de Fazenda
De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobradas executivamente, de accordo com o art. 10 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.
O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Celestial confraria da Santissima Trindade
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do nosso carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 59 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos que estiverem no gozo dos seus direitos, á comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 13 do corrente, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder se a eleição dos novos funccionarios que teem de reger a confraria no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 8 de Maio de 1888.
O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Companhia de Edificação
Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.
Ricardo de Menezes,
Gerente.

Navios á descarga
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inberetance*, carvão.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalháo.
Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Importação
Patacho inglez *Loyalist*, entrado de Montevidéo em 9 do corrente, e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:
Farello 5,000 saccos a Pereira Carneiro & C.
—
Barca Norueguense *J. B. D.*, entrada de Cardiff em 10 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 617 toneladas á ordem.
—
Vapor nacional *Mandahu*, entrado de Aracajú e escala em 11 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:
Algodão em rama 41 saccos á ordem.
Couros seccos salgados 73 a Joaquim da Silva Carneiro, 743 á ordem, 380 a Silva Guimarães & C.
Milho 200 saccos a José de Sá Leitão.
Pelles de cabra 121 amarrados a Abe Stein & C., 58 a H. Lundgren & C.
Panno de Algodão 206 fardos á ordem, 10 a Luis Antonio Sequeira, 5 a Ferreira Irmão.
Sabão 10 caixas á ordem.
Sola 409 meios á ordem.
Ticum 20 saccos a Pereira Carneiro & C.
Tamancos 19 feixes a Almeida Machado & C.
—
Paquete inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em igual data, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Amostras 40 volumes a diversos.
Agua mineral 7 caixas á ordem.
Chá 1 caixa a Wells Hood.
Conservas 12 caixas a Ramos & C.
Cerveja 125 caixas a Sulser Kauffmann & C.
Cartas para jogos 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Canos de chumbo 21 barricas a Companhia de Beberibe.
Drogas 32 volumes a F. Manoel da Silva & C.
Ferragens 9 volumes a Companhia de Beberibe, 2 a Guimarães & Perman.
Livros 2 caixões á ordem, 1 a H. A. Lisle.
Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Cardoso & C.
Oleo de linhaça 18 barris a Companhia de Beberibe.
Papel 10 fardos á ordem.
Perfumarias 2 caixas á ordem.
Pedra de fogo 10 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 13 a João Fernandes de Almeida 5 a Guimarães Rocha & C.
Salitre 50 barris a Antonio D. C. Vianna, 50 á ordem.
Soda 20 tambores a Francisco Manoel da Silva & C.
Soberanos 1 caixa ao London B. Bank.
Saccos de papel 3 fardos a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos diversos 173 volumes á ordem, 1 a Monbard Huber & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 47 a Luis Antonio Sequeira, 7 a Machado & Pereira, 4 a A. Maia & C., 10 a Guerra & Fernandes, 2 a Fernandes Silva & C., 8 a Manoel D. da Silva Guimarães, 4 a Alves de Brito & C., 33 a Joaquim Agostinho & C., 5 a Loureiro Maia & C.
Vinho 10 caixas á ordem.
Velas 2 caixas á ordem.
Vidros 52 caixas á ordem.

Compahain de edificação
Assembléa geral
De ordem da directoria e em vista da resolução da assembléa geral ordinaria effectuada hoje, convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia largo de Pedro II n. 77, afim de tratarem do augmento do capital pedido pela directoria, da eleição de um membro desta e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

Recife, 7 de Maio de 1888.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha
Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado no dia 9 do corrente mez, o contracto para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, em virtude de só ter concorrido um proponente, o conselho de compras reunir-se-ha no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o supracitado fornecimento, sob as seguintes condições:

1ª As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes

2ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

3ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

4ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

5ª O fornecedor pagará a multa de 10 % do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 % o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

6ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete do pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.—O amanuense servindo de secretario, *Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.*

Monte de Soccorro de Pernambuco
39º leilão de joias
Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Maio vindouro, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas, vencidas de Novembro de 1886 a Fevereiro de 1887, a dinheiro de contado.

As joias estarão em exposição 3 dias antes.

13924 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
14247 1 diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14661 1 annel de ouro, com saphira e brilhantes.
14836 1 corrente lupla com medalha, para relogio.
14838 1 annel de ouro com brilhantes e 1 par de brincos, ouro de lei.
14810 1 par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e diamantes.
14858 3 cruzes e um collar, ouro baixo.
14862 1 pulseira de ouro contendo perolas, ouro de lei.
14863 1 corrente para relogio, ouro de lei.
14867 1 volta de ouro para senhora, 1 corrente com porta relogio, ouro de lei, 1 medalhão com onik cravejado de diamantes e brilhantes, e 1 relogio de ouro.
14874 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 botões, 2 anneis, ouro de lei.
14877 1 caixa de ouro para relogio.
14916 7 moedas de ouro do valor de vinte mil réis cada uma.
14931 1 pulseira, 1 trancelim e 1 cordão, ouro de lei.
14982 1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
14996 1 correntão de ouro, 1 gargantilha, 1 pulseira, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 1 moeda de ouro com laço, 2 pares de botões de punho, 1 botão para abertura, ouro de lei.
14997 1 volta de ouro com medalhão, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei, 1 salva, prata de lei.
15008 1 annel de ouro com brilhantes.
15009 1 pulseira, 1 par de rozetas de ouro, cravejadas de diamantes.
15012 1 relogio, ouro de lei.
15015 6 botões, 1 alfinete para manta, ouro de lei.
15034 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e perolas.
15045 1 relogio de ouro, para senhora.
15048 2 pares de rozetas, 1 cordão, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro baixo.
15052 2 salvas e 2 colheres para sopa e arroz, de prata.
15056 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15058 2 moedas de ouro, em botões.
15066 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15074 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
15075 1 annel de ouro com um brilhante grande, 1 dito com um dito pequeno, 3 botões com tres ditos, 1 par de rozetas com brilhantes, 3 cruzes com dito, 3 fios de perolas, 1 pulseira com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15077 1 annel de ouro com brilhantes.
15084 1 corrente para relogio (faltando chave), ouro de lei.
15098 1 diadema cravejado de brilhantes e 1 pulseira tambem cravejada de brilhantes.
15101 1 relogio de ouro de lei.
15102 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
15104 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos com perolas, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivela, ouro de lei.
15112 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 ditos de rozetas, ouro de lei.
15122 1 annel de ouro com pedra, 1 alfinete e 1 cruz com dita, ouro de lei.
15130 3 palmos de corrente de ouro de lei.
15131 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15132 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
15134 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15144 1 corrente (curta) para relogio, ouro de lei.
15152 1 pulseira, ouro de lei.
15159 1 annel de ouro com brilhante.
15160 1 moeda de ouro do valor de 9$000, com laço, 1 salva, 1 prato e thesoura, e 32 colheres de prata.
15163 9 garfos e 6 colheres, prata de lei; 1 par de esporas, prata baixa.
15164 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões, 1 volta de trancelim, 1 peixe, ouro de lei; 1 alfinete e 1 cruz, ouro baixo.
15165 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broche e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 paliteiro, prata de lei.
15170 5 botões, ouro de lei.
15174 1 medalha, 1 volta de cordão, 2 anneis, 2 peças de pulseira e 1 bolla de ouro.
15176 1 volta de ouro com medalha para relogio, ouro de lei.
15184 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15189 1 trancelim, ouro de lei.
15190 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e esmeralda.
15191 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 alfinete e 1 dedal, ouro de lei.
15193 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas, 2 emblemas do Espirito-Santo e S. João, 1 annel e 1 botão, ouro de lei; 7 colheres para chá, 3 ponteiros e 5 moedinhas de prata.
15197 1 relogio, ouro de lei.
15199 2 salvas, prata de lei.
15227 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15228 1 pulseira, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 annel, ouro de lei.
15234 1 par de brincos, 1 pulseira de requififes, 1 cruz, 4 anneis, sendo 1 com brilhante e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 colher, prata baixa.
15246 1 volta de ouro, para senhora, ouro de lei.
15248 1 alfinete de ouro com brilhante.
15254 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15255 1 cordão e 1 cruz, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
15258 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15263 1 annel de ouro com brilhantes.
15264 18 colheres para sôpa e 1 dita para tirar sôpa, prata de lei.
15265 1 pulseira de ouro com brilhantes.
15267 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
15272 1 annel de ouro cravejado de brilhantes e 1 pulseira, ouro de lei.
15273 1 salva, prata de lei.
15265 1 salva, oitavada, 3 conchas para tirar sôpa, arroz e peixe, de prata.
15273 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15275 1 annel de ouro com um brilhante.
15277 2 salvas de prata de lei; 25 colheres, 12 garrafas, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
15278 1 salva de prata e 2 colheres para molho, prata de lei.
15280 1 pulseira, 1 alfinete e um trancelim, ouro de lei; 1 trancelim, ouro baixo.
15290 1 peça de ouro, para pulseira, 4 anneis, 1 molla, de ouro.
15316 1 pulseira, 3 trancelins, 12 medalhas, 1 par de rosetas, 1 dito de botões, 1 emblema de S. Braz e 1 annel de ouro.
15321 1 medalha de ouro com 2 letras cravejadas de pequenos brilhantes.
15325 1 annel de ouro com brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
15337 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com ditos, 1 dita com perola, 1 collar de ouro com perolas, 2 alfinetes, ouro de lei.
15360 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15361 1 alfinete de ouro com brilhante.
15371 1 corrente e medalha, ouro de lei.
15376 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, e 1 annel com ditos.
15377 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
15388 1 trancelim, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas ouro de lei.
15380 2 pares de brincos, 5 botões e 1 relogio para senhora, ouro de lei.
15398 1 trancelim chato, 1 volta de dito, 1 cruz, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15418 1 broche de ouro cravejado de brilhantes
15419 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos, e 1 relogio de ouro, para senhora.
15432 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15441 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 volta, 2 medalhas e 2 anneis, ouro de lei.
15445 1 transelim, 1 annel, ouro de lei, 1 redoma ouro baixo.
14460 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalha e 1 alfinete, ouro de lei.
15501 2 voltas de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
15525 1 trancelim, ouro de lei.
15532 1 cravação de ouro com um pequeno brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 borboleta em ouro, 1 setta e 1 grampo, ouro de lei; 1 tijella, 1 leiteira, prata de lei.
15534 1 trancelim, 2 pares de argolões e 1 annel, ouro de lei.
15536 2 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 volta do dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira, 1 roseta, 1 par de botões e 1 alfinete, ouro de lei.
15547 1 annel de ouro com brilhante.
15546 1 paliteiro, prata de lei.
15565 1 trancelim, ouro de lei. 1 pulseira, ouro baixo.
15571 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15584 2 medalhas ouro, de lei.
15594 2 trancelins, 1 cordão, 5 alfinetes, 2 pares de brincos, 2 anneis, 1 armação de oculos e 1 luneta, ouro de lei; 1 alfinete, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 cruz e 1 ponteiro, ouro baixo.
15615 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 anneis e 1 alfinete, ouro de lei.
15636 1 relogio, ouro de lei.
15659 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
15662 1 corrente de ouro para relogio.

Recife, 19 de Abril de 1888.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho

Expertação
RECIFE, 8 DE MAIO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C 3,000 saccos com 150,000 kilos de caroços de algodão.
— No vapor frances *Ville de Maranhão*, carregou:
Para o Havre, C. P. de Lemos 10,000 pontas de boi.
— Na barca norueguense *Tordeuskiold*, carregaram:
Para o Baltico, Berstelman & C. 200 fardos com 37,920 kilos de algodão.
— Na barca hespanhola *V. do Monteerrat*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. J. Amorim e Silva 100 barricas com 10,663 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Marinho 5.º*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 42,895 kilos de assucar branco.
— No vapor frances *Ville do Rosario*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 6,000 cocos, fructa.
— No patacho portuguez *Veritas*, carregou:
Para o Pará, M. Cunha 500 barricas com 33,747 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos
MEZ DE MAIO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	324:786$392	
Idem de 11	40:957$759	
		365:694$151
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	39:121$690	
Idem de 11	4:625$301	
		43:746$991
Somma total		409:441$142

Segunda secção da Alfandega, 11 de Maio de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	14:268$629	
Idem de 11	1:298$757	
		15:567$386

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	14:268$629	
Idem de 11	2:605$529	
		16:874$158

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	3:142$617	
Idem de 11	68$585	
		3:211$202

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste Mercado nos dias 9 e 10 de Maio foi o seguinte:

Entraram:
64 bois pesando 9,696 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 49 de 1ª, e 14 de particulares.

303 kilos de peixe a 20 réis	10$060
144 cargas de farinha a 200 réis	28$800
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
22 taboleiros a 200 réis	4$400
43 suinos a 200 réis	8$600
45 matutos com legumes a 200 réis	9$000
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorios	600
42 compartimentos de farinha a 500 réis	21$000
48 ditos de comida a 500 réis	24$000
174 ditos de legumes a 400 réis	69$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	401$360
Rendimento dos dias 1 á 7 do corrente	1:587$580
Foi arrecadado liquido até hoje	1:988$940

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico
Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 reses para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 62 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar
MEZ DE MAIO

Sul	*Ville de Maranhão*	hoje
Sul	*Trent*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	amanhã
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Maceió*	15
Hamburgo	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27
Estados-Unidos	*Advance*	27

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Vapores á sahir
MEZ DE MAIO

Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton.	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto
Navio entrado no dia 10 de Maio

Cardiff—30 dias, barca norueguense «J. B. D.,» de 399 toneladas, capitão W. Horn, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Sahido no mesmo dia

Liverpool e escala — Vapor inglez «Paraense,» commandante G. F. Sidebathan, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Elbe,» de 1,748 toneladas commandante L. R. Dickinson, equipagem 107, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional «Mandahu,» de 222 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho nacional «D. Zulmira,» de 204 toneladas, capitão Domingos da Costa Lemos, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Maia & Resende.

Pelotas e escala—21 dias, vapor brasileiro «Camillo,» de 565 toneladas, equipagem 31, commandante Frank Conditt, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Elbe,» commandante L. R. Dickson, carga varios generos.

Bisinou (Suecia)—Brigue norueguense «Leetch,» capitão J. P. Lundgard, em lastro.

Barbados—Barca norueguense «Sola,» capitão A. Knudsen, em lastro.

Canal—Patacho norueguense «Rask,» capitão H. J. Bie, carga assucar.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Santa casa de misericordia do Recife
Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arren a se p r espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

THEATRO
SANTO ANTONIO
HOEJ!—12 de Maio—HOJE!
A's 9 horas da noite
Recita para solemnisar
A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia
Depois da orchestra tocar o
HYMNO NACIONAL
Representar-se-ha pela 1.ª vez a applaudida opereta
O PERIQUITO
Sendo o papel de periquito desempenhado pela actriz **D. Balsemão**, que tão grande successo causou quando r presentou esta peça pela 1.ª vez.
Toma parte toda a comqanhia.
Reducção nos preços
Ao theatro pernambucanos!

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand
E' esperado da Europa até o dia 15 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Francisco Antonio de Almeida
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As enncommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga epassagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N-9
—
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pará
Patacho portuguez «Veritas»
Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard
E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
—
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tormarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracaty
Segue para o porto acima, com toda brevidade, o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança
E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
—
O vapor Advance
Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent
É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul e Pelotas
O paquete Camillo
Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves
Segue no dia 17 de Maio ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 16.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 12 horas da manhã do dia 17.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho
Segue no dia 15 de Maio pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 14.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
do sitio de coqueiros situado na povoação Carne de Vacca, Goyanna
Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 22
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima, pertencente ao espolio do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, para com o seu producto occorrer despezas necessarias ao respectivo inventario.

Leilão
De 1 importante cabriolet com assento para 2 crianças e 1 um carneiro para o mesmo.
Um carneiro sellado para montaria.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
Na Soledade n. 80 e por occasião do leilão de moveis, já annunciado.

Agente Britto
Leilão
DE
PREDIOS
Uma casa terrea n. 278 á rua Imperial, em solo proprio, 1 casa terrea n. 72 á rua de Lomas Valentinas, 1 casa terrea n. 16 á rua de Lomas Valentinas, e 1 casa terrea em Sant'Anna de Dentro n. 6. Estes predios vendem-se livres e desembaraçados.
Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Stepple
3· Leilão
Sabbado 12 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
Das dividas, na importancia de 1:249$620, do balcão do estabelecimento á rua do Coronel Suassuna sob n. 149, do finado Manoel de Fontes Gomes, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito da provedoria de capellas e residuos.

Leilão
De moveis, piano, espelho, quadros, louças e vidros
Constando:
De 1 mobilia de faia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 12 ditas de guarnição, 1 piano do fabricante Tranchant, 1 cadeira para piano, 4 quadros moldura dourada, 2 pares de lanternas e castiçaes, 4 figuras de biscout, 4 candieiros para gaz, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete para sofá, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 10 tapetes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet de jacarandá com espelho e tampo de pedra, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 marquezão, 1 mesa cabeceira de cama, 1 comoda, 1 cabide, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores com tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 quartinheira, 4 aparadores, 3 transparentes de palha, 2 lavatorios de ferro, 1 candieiro de suspenção belga systema moderno, 1 dito de dito americano, 4 camas de vento, 1 bolça de viagem, 1 grande banheiro de chuvisco, 3 capachos, 3 gaiolas, louças para almoço, dito para jantar, copos, garrafas, colices, compoteiras, colheres, facas, jarras para agua, trem de cosinha e diversos barris e vasos com varias plantas.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão do que acima fica mencionado,
Entrega em acto continuo.
Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea sita á rua da Soledade n. 80

Leilão
De 1 sobrado de 1 andar na rua do Visconde de Goyanna n. 135, solo proprio, rende 45$ mensaes.
De 5 lotes de terras, proprias, desmembrados do sitio Fundão, em Beberibe, do termo de Olinda.
Da casa com sotéa n. 7 do becco das Barreiras, com sitio bem arborisado, solo proprio, sahida para a rua de S. Gonçalo. encanamento d'agua e gaz.
Segunda feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Estreita do Rosario n. 36
O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima declarados, dando o mesmo agente as informações precisas.

Leilão
De diversas mercadorias constantes de cofres inglez, francez, americano, 1 bilhar e seus pertences sobre a base de cem mil réis, 3 pianos de diversos fabricantes, grande quantidade de louças, vidros, moveis, miudezas, sortes para S. João e tudo mais existente no armazem da rua Marquez de Olinda n. 19.
O agente Gusmão tendo de mudar de escriptorio para a mesma rua n. 48, fará leilão dos objectos existentes no armazem acima mencinados, assim como avisa a todos os seus committentes que tivererem mercadorias em seu escriptorio com limites e não quizerem sujeitar-se aos maiores preços obtidos em leilão de retirarem as mesmas no prazo de 8 dias.
Segunda-feira, 14 de Maio
A's 11 horas

Grande e variado
LEILAO
De bons moveis, pianos, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate e do Japão, candieiros e lustres á gaz, bancos de jardim, carros, cavallos e passaros, como sejam:

PAVIMENTO TERREO

Primeira sala

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 6 cadeiras douradas, 1 mesinha quadrada e 2 costureiras tambem douradas, 1 espelho oval dourado e grande, 8 vazos com flôres, 2 figuras de porcelana, 2 lindos quadros chinezes, 2 quadros á oleo, 1 tapete de sofá, 4 ditos para portas, 1 esteira forro de sala e 1 lustre de crystal com 4 braços.

Segunda sala

Uma mobilia de junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição 1 mesa oval.
Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira, capa e estrado para o mesmo, 2 etagers de charão, 2 figuras, 2 quadros, 1 relogio de parede com despertador, 2 jardineiras de palha, 2 jarros para flôres, 4 castiçaes com mangas, 1 vaso de alabastro e 2 escarradeiras.

Terceira sala

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 oleada para a mesma, 2 aparadores com armarios, 2 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco, 6 quadros, 1 guarda louça envidraçado, 2 etagers, 1 apparelho de porcelana para jantar, chicaras e pires, pratos de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, licoreiras, galheteiras, 1 tapete de côco forro de sala e 1 lustre de crystal com 3 braços.

Electro-plates

Um serviço para chá, 1 bandeja grande, 1 galheteiro, 2 pratos, 2 estojos com argolas para guardanapos, colheres, garfos, porta-joias e outros objectos.

Objectos avulsos

Uma campa electrica, 1 viveiro com passaros, 3 bancos para jardim, 1 escada de abrir, 4 tinas com plantas, 25 cacos com e sem flôres, 1 grade de amarello, candieiros e arandelas á gaz, 1 fugão de ferro, 1 aparador e 2 mesas.

PRIMEIRO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte de meia cauda, proprio para concertos. 2 jarros do Japão, cloisené, em estojo, 6 jarros de porcelana tosca, em relevos, 3 quadros de bronze em alto relevo, moldura de velludo, 2 transparentes de canudos, do Japão e 1 lustre de crystal com 5 braços.

Sala de tras

Uma mobilia de carvalho, madeira fusca, 1 rico sofá e 4 cadeiras estufadas de crépe e seda bordada, 4 ricos cortinados, quadros e vasos finos, 1 linda secretaria de jacarandá, 1 serafina franceza e com bôas vozes. 1 espelho dourado, 1 lindo lustre de crystal com 3 braços e 1 tapete.

Primeiro quarto

Uma cama franceza. de Gonçalo Alves, 1 cupola e cortinados, 1 mesa de cama, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 berço, 1 guarda roupa e 1 cama de campanha.

Segundo quarto

Um sofá, 1 toilette, 1 marquesão, 3 cabides, 1 commoda, 4 redomas, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide torneado.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilette com lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 2 jarros, 2 copos, 3 vazos azues, 5 ditos de porcelana, 5 objectos differentes e 1 guarda vestido.

Quarto quarto

Uma commoda de amarello, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 meia commoda, 1 guarnição de porcelana branca e 1 lavatorio de ferro.

Sala do sotão

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, de junco branco, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de porcelana, 3 vasos verdes, 1 tapete de sofá e 2 mesas com pés torneados.

Quinto quarto

Um guarda vestido de Erable, 2 camas iguaes, tambem de Erable e colxões e 1 cupola grande.

Sexto quarto

Dous guarda roupas, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama de amarello, 1 armario com vidraça, 1 mesa com gaveta e cabides.

Cocheira

Um landau de 8 molas completamente novo, arreios quasi novos.
Um vis á vis de 4 molas e arreios.
Um cavallo para sella, grande.
Um dito mellado para sella, pequeno.

Terça-feira, 15 de Maio
NA PASSAGEM DA MAGDALENA RUA DO BEMFICA, SOBRADO N. 19
O agente Pinto, autorisado pelo Sr. commendador Francisco Justiniano Castro Rabello, em viagem para o Rio de Janeiro, com sua familia, faz leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Passagem da Magdalena.
Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.
Os concorrentes que tomarem o bond das 10 horas, terão passagem gratis.
O leilão principiará ás 10 e 1|2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Stepple
Leilão
De uma grande casa terrea sob n. 13, á rua de Riachuelo, freguezia da Boa-Vista
solo proprio
Terça-feira 15 do corrente
A' 1 hora
Em Olinda, no cartorio do Dr. Caldas, á rua de S. Bento
O agente acima, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio da fina da D. Maria Carolina Gomes Montorroyos, levará a leilão a importante casa terrea com uma porta, tres janellas de frente, duas salas grandes, seis quartos, cozinha fóra, dous quartos no quintal, agua encanada e gaz, quintal grande murado e com diversos arvoredos.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar e para algumas informações, o mesmo agente acima dará.
O referido agente seguirá no trem de meio dia para effectuar o leilão.

Leilão
De 5 barris com zarcão em pó, 4 ditos com alvaide de chumbo em pó, 4 1/2 ditos de dito de zinco, 10 latas grandes de tinta verde em pó, 28 latas de alvaiade de zinco, 42 ditas de alvaiade de chumbo preparado, 26 ditas de tinta preta preparada, 36 ditas de dita verde, 6 machinas de descaroçar algodão, sendo 4 de 20 serras e 2 de 18, 4 fardos com algodão trançado fino do Rio de Janeiro, 36 molduras douradas, grande sortimento de jarros, licoreiros, calices, castiçaes e muitos outros vasos de vidros dourados, porcelana e terra-cota, 1 importante e grande cofre do fabricante Milners, grande sortimento de tinteiros de crystal, diversas ferragens, miudezas, vidros de cores, diversos moveis e outros muitos artigos que serão vendidos ao correr do martello para fechamento de contas.
Quarta feira 16 de Maio
No armazem novo á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De bons e solidos moveis, piano, crystaes, porcelanas e objectos de electro-plate
Quinta-feira, 17 de Maio
A's 10 1|2 horas
O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho, que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia, sita á rua Princeza Isabel n. 10, a saber:

Sala de visitas

Uma importante mobilia de jacarandá, obra de Maurou, com 1 sofá, 4 poltronas, 12 cadeiras, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 dunquerques de gosto antigo guarnecidos de metal, 1 importante piano allemão quasi novo, 1 espelho oval com moldura dourada, 4 quadros biblicos com molduras douradas, 4 ditos dos grandes republicanos francezes modernos, 4 sanefas de jacarandá, 4 etageres entalhadas, 4 jarros para os mesmos, 1 lustre de crystal com tres bicos para gaz carbonico, 2 estantes para musicas, 1 cadeira para piano, 6 cadeiras com frisos dourados, 4 jarros e 2 bolas para consolos, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas e 4 escarradeiras de porcelana.

Gabinete de estudo

Uma grande secretaria com estante, 1 estante pequena, 1 cadeira de rosca para secretaria, 1 busto Hysocrates, 1 pequeno navio, 2 jogos de diccionarios portuguezes, sendo um de Frei Domingos e outro de Lacerda, 1 dito de geographia e historia por Desobrid & Bachelet, 2 ditos sciencias e artes, geographia e historia Baussilet, historia natural de Buffau, Miseraveis de Victor Hugo, historia da revolução franceza por Larmaque e outros muitas obras, 1 cesta para papeis, 1 jardineira com jarros.

Gabinete n. 2

Um toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio dito dito, 1 guarnição de crystal com frisos dourados para o mesmo, 2 porta-cartões de crystal de côres, 1 dito de marmore, 1 mesa de terro com tampo de pedra, 2 etagers com estatuetas, 1 tapete, 1 dito pelle de onça.

Corredor

Seis cadeiras e 1 sofá de palha franceza, 2 quadros moldura dourada, 1 arandella de vidro para gas carbonico.

Sala de jantar

Uma mesa grande elastica, 2 aparadores com pedra, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande raiz de amarello, 2 ditos menores de armario, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 10 cadeiras, 1 candieiro para gas carbonico, 2 ricas fructeiras de electro-plate, ditos de crystal, compoteiras, copos, calix, garrafas de crystal, facas, garfos e colheres de electro-plate, galheteiros de electro-plate, 1 porta-queijo de crystal, 1 vaso de vidro para peixe, 1 porta ovos, 1 licoreiro, salva e paliteiro de prata, 1 serviço para 12 talheres de prata do Porto.

Quarto de copa

Um guarda-comidas, 1 lavatorio, 6 cadeiras de amarello, 4 quadros.

Cosinha

Uma mesa, 1 trem de cosinha.

Quintal

Diversas plantas em vaso.

Sotéa

Uma cama de pão setim para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 12 cadeiras e 1 sofá pão carga, 1 mesa cabeceira de cama, 1 commoda de amarello, 1 costureira, 1 thear. 2 lavatorios de ferro com bacia, 1 commoda de angico, 1 guarda-roupa de amarello, 1 marquesão para casal, 8 cadeiras austriacas de fantasia, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 cabide de columna, 2 mesas redondas, 1 banquinha de um pé, 1 grande lavatorio de ferro com bacia e deposito, 11 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 marquesa de amarello, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 banca com 4 gavetas para escriptorio, 1 rico santuario de jacarandá, 1 altar e genoflexorio para o mesmo. 1 toilete americano, 1 banheiro de folha, 1 cadeira privada e outros muitos objectos que estarão a vista dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, fabrica Vendome.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem n. 22 por 10$000, está limpa, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um empregado que dê provas de sua conducta para tratar de tres vaccas, tirar o leite e que entenda alguma cousa de jardineiro, preferindo-se homem de meia idade, que seja estrangeiro ou brasileiro, e tambem de outro de 15 á 16 annos, para vender leite e ajudar o serviço do sitio; a tratar na rua do Crespo n. 9, na livraria franceza.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme e para homem solteiro: á rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n. 119.

— Precisa-se de uma ama em Apipucos, para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 9, na padaria.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Ama de engommado: precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0|0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— Meira Silva & C., administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, veem pelo presente chamar a todos os devedores á mesma massa, para, no prazo de dez dias, a contar da presente publicação, virem saldar suas contas á rua de Pedro Affonso n. 2. Recife, 11 de Maio de 1888.

— Estão por alugar o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras; n. 3 do Caes do Gazometro, e o 1º andar n. 8 da rua das Larangeiras; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Ao publico
O abaixo assignado, tendo sido illudido pelo Sr. Gonçalo Bezerra Cavalcante no arrendamento que este lhe fez do engenho Redemoinho, occultando-lhe a existencia de tres consenhores do referido engenho; vem prevenir ao respeitavel publico de que em face da lei é nullo esse arrendamento, pelo que nenhuma validade teem as letras aceitas pelo abaixo assignado, que ainda achamse em poder do Sr. Gonçalo. Engenho Redemoinho, 30 de Abril de 1888.
Manoel José Pereira.

Candida Senhorinha Vieira Lasserre
Raymunda B. Lasserre (ausente), Henrique Lasserre, Emilia Lartigue (ausente), Claudina Mavignier Lasserre, Clotilde Lasserre e Raoul Lasserre, filhos, nora e netos da finada Candida Senhorinha Vieira Lasserre agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, e os convidam a assistir as missas, que por alma da mesma, fazem celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já reconhecidos a todos por esse acto de religião e caridade christã.

Antonio Francisco Correia de Araujo
Manoel Gonçalves Pereira Lima convida aos seus amigos e aos do seu pranteado e nunca esquecido amigo, o Dr Antonio Francisco Correia de Araujo, para assistirem á uma missa que por alma do mesmo manda celebrar na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, 14 do corrente, 2º anniversario do passamento daquelle mallogrado amigo.

Felix Mamede de Almeida
Ceciliano Mamede de Almeida, Carolina de Almeida Nogueira e seus filhos, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, irmãos, sobrinhos e cunhado de Felix Mamede de Almeida, fallecido na cidade do Rosario, na Republica Argentina, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, na terça-feira 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisca Ramos da Costa Lima
O Club Litterario Pinto Junior e as alumnas da Escola Propagadora da Boa-Vista, pungidos da mais acerba dor pelo infausto passamento de sua socia e collega Francisca Ramos da Costa Lima, convidam ao corpo docente daquella escola, aos parentes e amigos da finada para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 14, ás 7 1|2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; o que desde já agradecem.

Joaquim Damaso de Araujo Lima
João Athanasio Lins Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na matriz de Gamelleira, e no Recife, na igreja do Espirito Santo, no sabbado 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, por alma de seu inditoso Cunhado, irmão e tio, Joaquim Damaso de Araujo Lima, trigesimo do seu fallecimento, e convidam as pessoas de sua amisade e do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Eudoxia Jovina Gomes Esteves
José Rodrigues Esteves convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo, em tenção do corpo presente de sua esposa D. Eudoxia Jovina Gomes Esteves, fallecida no engenho Bicchão, hontem, ás 10 horas da manhã.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marques do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommados lisos e outros serviços; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Formosa numero 37.

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa; na rua da União n. 31 A.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho; vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

33—Rua da Cruz—33

Vinho verde uva para

Nova remessa, á elle, na casa do Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16; vêr para crer.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria n. 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.

João Baptista Telles.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Costureira

Quem precisar de uma senhora para coser em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga-se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distinctissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantazia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Compras por atacado

O Petroral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de sellero.

Criado

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Reclamam Pedro Antunes & C. mais uma vez a boa vontade das distinctissimas leitoras para os seguintes artigos, comprommettendo-se a usar da maior modicidade nos preços.

Rendas pretas e de cores, preço de 4$ á 12$ o metro.

Grande variedade em bicos brancos, cores e mesclados.

Novas fitas transparentes avec ducielle.

Elegantes espartilhos, preço de 4$ á 15$.

Véos para chapéos.

Finas grinaldas e véos para noivas.

Bonitos Ramos de flor de laranjeira.

Palmas de vidrilhos brancas.

Sortimento em bordados tapados e transparentes.

Bandeijas de nikel.

Capotes e chapéos de seda para crianças.

Sapatos de pelluce e meias de seda brancas e de cores.

Bons leques diaphanos de 2$500 á 20.

Em summa, para não fatigar muito, pedimos uma honrosa visita para melhor se convencerem do bom sortimento; e tambem mandamos amostras ás Exmas. familias que nos distinguirem com seus pedidos á casa de confiança de

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias n. 68

Nova Esperança.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, com alguma ou sem pratica de molhados, que seja de boa conducta; na rua da Ponte Velha n. 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officiaes cigarreiros

A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga 3$000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro.

Esplendido sortimento de candieiros electricos

Angelo Raphael & C., acabam de receber da America uma completa collecção de ricos candieiros para salão como ainda não veio á este mercado.

Em exposição á rua da Imperatriz n. 80.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Maia & C.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua da Conceição n. 14.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 18.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amisade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saude da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios caprichavam em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primasia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amabilidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de ourives.

Attenção

Tendo sido commettido no meado do mez de Março um importante roubo na casa commercial de Ernesto Tornquist & C., Buenos Ayres pela subtracção de 40 titulos hypothecarios de 1,000 pesos moeda nacional cada um, ou cerca de 24,000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só poude ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recahindo vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, o qual desapparecera desde o dia 18 de Março, recompensa se com a importancia de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.

Tambem será gratificado com a quinta parte da importancia, aquelle que conseguir restituil-a aos roubados; ainda mesmo não levando Ioh Schluter a presença das autoridades.

Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da Republica Argentina, serie B com os seguintes numeros:

00251, 00252, 00253, 00254, 00255, 00256, 00257, 00258, 00259, 00260, 02246, 02247, 02248, 03202, 03203, 03204, 03206, 03207, 03208, 03209, 03210, 03211, 03212, 07783, 07784, 07785, 07786, 07787, 07788, 07789, 07790, 07791, 07792, 09165, 09166, 09167, 09168, 09169, 09170, 09171.

Ioh Schluter conta de 22 á 23 annos de idade mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura e tem os seguintes caracteristicos: construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, um bigode da mesma cor, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzento claros côr sadia e um pouco moreno para um allemão e feições regulares.

Falla o allemão com o accento holsheinico e sofrivel, porem não perfeitamente o hespanhol e o inglez. E' bom velocipedista e collecionador apaixonado de sellos de cartas, insectos etc.

Fora visto em 18 de Março em Belgrano para onde se transportara em velocipede e d'alli ausentou-se a cavallo.

As recompensas acima mencionadas caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada na provincia de Pernambuco; onde talvez se tenha homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio Borstelmam & C., rua do Commercio n. 3, 1· andar, onde pode ser vista a photographia do mesmo Ioh Schuter.

Carta

O Sr. Manoel Vieira de Siqueira Torres tem uma carta para se lhe entregar, no escriptorio deste Diario.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com bastante pratica de molhados e dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Aviso

Pede-se aos Srs. João Carneiro B.' Campello, José Satyro Barbosa e Francisco de Sá Barreto, o favor de virem á rua da Concordia n. 1. á tratar de negocios de seus interesses.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marques de Olinda n. 23.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para cima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 521

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para menino

Precisa-se de uma, de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

VENDAS

— Vende-se uma casa de campo na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, 3 terraços, quarto para banho com banheiro, cacimba com boa agua de beber, bomba de repucho, jardim ao lado, terreno proprio, com 220 tantos palmos de fundo e 150 tantos de frente, perto do bond e via-ferrea de Caxangá, bem plantado de arvores fructiferas, e vende-se tambem uma mobilia de jacarandá e varios moveis; a tratar na rua das Creoulas n. 28 (Capunga), na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 99, sita á rua Imperial; a qual se torna recommendavel por se achar collocada em ponto magnifico para qualquer negocio; a tratar na rua de Santo Amaro n 41.

— Vende-se a fabrica denominada Susana; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono se achar doente e querer ir tratar da sua saúde.

Por barato preço

Vende se uma importante jardineira de jacarandá com tampo de pedra, assim como um berço envernisado e empalhado de novo; para ver e tratar na rua de Santa Rita n. 50.

Armação

Vende se a armação e garante se a chave ao comprador, da loja á rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na praça da Independencia n. 35.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

Vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crêr.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 a 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, anneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Venda de casa

Vende se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Excellente negocio

Vende-se o estabelecimento de fazendas, sito á rua Visconde de Inhaúma n. 21, antiga do Rangel, muito bem afreguezado, e situado no melhor ponto daquella rua, fazem-se condições vantajosas e garante-se a chave da casa: os pretendentes podem dirigir se ao estabelecimento de Nunes Fonseca & C, á rua Duque de Caxias, ou ao de Rodrigues, Lima & C. á rua Marques de Olinda, que acharão com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, tanto para o maté como a retalho, propria para qualquer principiante, á rua Imperial n. 19, e o motivo da venda se dirá ao pretendente; a tratar na mesma.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito large e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 400, 420, 460 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casimetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, os Agentes das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessôas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhea, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Cia.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS mesmo avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 17, rua Lafayette.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

Pelo uso do Elixir, Pó e Pasta dentifricios dos

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro tem feito grande successo pelas provincias do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—)ro(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a boa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL de 16,600 fr. Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Incontestavelmente de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a OPPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplastoop **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Exigir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Ancna du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

PHARMACEUTICOS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America e installação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr. CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco na Europa.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

SCIENCIAS

A photographia celeste

CONFERENCIA NO CONGRESSO DE TOLOSA

Senhores.—A astronomia atravessa neste momento um periodo que póde ser considerado um dos mais notaveis de sua historia: consideraveis e inesperadas descobertas, methodos de observação e de estudo absolutamente novos estão quasi a operar uma transformação completa desta sciencia. Esta mudança começa com o seculo, pela introducção, na astronomia, das grandes descobertas da physica. Entre estas, convem citar a polarisação e a analyse espectral; esta ultima, principalmente, que abriu horizontes novos e tão vastos que ainda hoje é impossivel conhecer até onde vão seus limites.

A polarisação, a analyse espectral, augmentando de modo tão consideravel o dominio das investigações da astronomia, nada mais tinham feito do que additar magnificos capitulos ao livro já escripto. Hoje, senhores, uma transformação mais profunda vai operar-se; os proprios methodos de observação astronomica serão radicalmente modificados. Na época que caracterisa o grande nome do Galileu, a applicação da luneta á astronomia tinha produzido uma revolução completa nesta sciencia. A este admiravel instrumento, associado aos mecanismos de alta precisão que nossos artistas souberam construir, devemos os methodos e os conhecimentos da actual astronomia. Hoje uma revolução talvez maior ainda vai dar-se, e á introducção da photographia será ella devida.

Ainda quanto ao methodo de observações que formavam a base e o corpo da sciencia, esta introducção é um facto, ao menos quanto a maior parte dellas.

Assim é que o Congresso Astronomico, ultimamente realizado em Paris, tem importancia capital. A convite da Academia das Sciencias, os astronomos mais competentes, os mais illustres, reuniram-se em em Paris, e, pela importancia e unanimidade de suas decisões, assignalaram o ponto de partida de uma nova era, a era em que a photographia é definitivamente aceita como methodo de observação e de pesquiza. Este acontecimento scientifico interessa mui particularmente á applicação da photographia á astronomia e dahi a razão por que fui honrado com o pedido de vir aqui expor os principios geraes deste assumpto. Felicito-me de tel-o aceitado, pois que sou um dos que em França previram a importancia desses novos methodos e que trataram de dar o exemplo, e porquanto folgo com as decisões tomadas e com os resultados obtidos. Direi ainda mais: quanto a mim, a astronomia aqui constitue um caso particular. A photographia está destinada a tornar-se a grande collaboradora de todas as observações scientificas. Confio, pois, que este estudo da applicação da photographia á astronomia e dos resultados obtidos incitará os jovens e esperançosos sabios que conta esta associação a tentar, por seu turno, applicações semelhantes ás sciencias que cultivam, e isto muito em beneficio dessas sciencias.

Cumpre confessar que a sciencia e particularmente a astronomia não souberam aproveitar-se das descobertas de Niepce e de Daguerre, como em interesse proprio, deveriam tel-o feito. Em começo manifestou-se contra á photographia uma especie de prejuizo que ia até á indifferença entre os sabios e até á hostilidade entre a maxima parte dos artistas. Ainda hoje não estamos completamente livres de taes idéas. Entretanto quanto não seria tentado todo o astronomo em obter a imagem de um astro, traçada pelo proprio astro, sobre essa maravilhosa pellicula de iodureto de prata que Daguerre estendia á superficie de suas placas, pellicula que talvez não tivesse mais de um millesimo de millimetro de espessura, e que, sob a acção do vapor mercurial, patenteava, com a maxima delicadeza, todas as acções luminosas que a tinham tocado!

Em particular, que interesse a principio, que importancia não haveria depois em obter uma imagem dessa lua, cuja proximidade e ausencia de atmosphera collocam em tão favoraveis condições de observação; da lua onde a mais simples vista descobre grandes manchas que correspondem ás separações de nossos continente, e onde a mais mediocre luneta mostra tão curiosos accidentes geologicos e topographicos!

Observai que Arago, a quem cumpre prestar particular homenagem (em seu relatorio á camara, creando uma pensão nacional para Daguerre e Niepce filho), tomara a si indicar, em termos precisos, esta primeira e tão interessante applicação. Eis o trecho:

« A preparação sobre que opera Daguerre é um reactivo muito mais sensivel á acção da luz do que os empregados até agora. Nunca os raios,—não no estado natural, mas condensados no foco da maior lente,—tinham produzido effeito physico perceptivel. As laminas preparadas por Daguerre, ao contrario, embranquecem a tal ponto, sob a acção desses mesmos raios e das operações que lhe succedem, que autorizam esperar a possibilidade traçar cartas topographicas de nosso satellite. Isto importa dizer que, em alguns minutos, executar-se-ha um dos trabalhos mais longos, mais minuciosos, mais delicados de astronomia. »

Ainda Arago, na Academia e sobre o mesmo assumpto, exprimia-se nos seguintes termos:

« Principalmente a rapidez distingue o methodo de Daguerre do de Niepce. Os objectos são desenhados antes que as sombras tenham tido tempo de deslocar-se. As meias-tintas, todas as circumstancias da perspectiva aerea, são reproduzidas com fidelidade e apuro taes de que a arte de desenhar não seria capaz. Não duvido que se consiga ter uma imagem exactamente delineada da plenilunia si adaptar-se a placa impregnada da nova substancias á luneta conduzida pelo relogio de uma machina parallactica. »

Vedes que o programma era completo e todas as difficuldades previstas e solvidas; mas Daguerre não era astronomo e não podia conhecer a importancia dessas applicações, e os astronomos não eram partidarios daquelle inventor: nada fez de notavel na Europa.

Felizmente a palavra de Arago atravessou o Atlantico e levou seus fructos a uma região, á America, onde se desenvolvia, com rapidez inaudita, uma raça energica, amante de todas as liberdades e de todos progressos. Na America foram iniciadas as applicações da photographia e astronomia; alli houve um homem, J. W. Draper, profundamente original e ousado emprehendedor, que foi o precursor em muitos ramos da sciencia, como o testemunham suas obras recentemente publicadas. Draper, extasiado diante da bella descoberta de Daguerre, empenhou-se logo em procurar aperfeiçoal-a e em desenvolver suas applicações scientificas; observou o facto curioso da reapparição das imagens daguerrianas sobre placas limpas e novamente desenvolvidas; ainda a elle cabe a honra de ter, pela daguerreotypia, fixado esses raios situados além do vermelho e que Herschel tinha descoberto com o thermometro. Draper teve, pois, a idéa, alguns mezes após a publicação do processo de Daguerre, de tomar um daguerreotypo da lua e conseguiu obtel-o.

Conta-nos, em suas memorias, que nenhuma difficuldade teve; que o unico obstaculo é o movimento, mas elle o illude por meio de um heliostato e fórma sua imagem. Em 30 minutos, diz elle consegui mui forte impressão. Por meio de outras disposições obteve imagens (apresentadas ao Lyceu de Historia Natural de Nova-York) tendo quasi uma pollegada de diametro e onde eram claramente perceptiveis as manchas sombrias e os grandes accidentes geologicos de nosso satellite.

Infelizmente, como todos os espiritos que a pesquiza attrahe e domina, Draper não levou essas tentativas até onde ellas teriam podido tornar-se realmente uteis á sciencia. A photographia lunar esperou dez annos por novos esforços em seu favor; mas então, ainda na America, o trabalho foi executado por um astronomo e exactamente observado o programma de Arago. Tinha-se installado no Harvard College o grande equatorial, com uma luneta de quasi 0,m40 de abertura, devida a Mortz, e que, com sua irmã de Pulkowa, excitava a admiração dos astronomos. O Sr. Bond, director, teve a idéa de estrear aquelle magnifico instrumento com experiencias de daguerreotypia astronomica. Auxiliado por um habil photographo de Boston, obteve imagens daguerrianas da lua, que figuraram na exposição de 1851 e excitaram grandes interesses e não menos admiração.

Em 1857, em uma de minhas viagens á America, tive occasião de nessa poderosa lente, fixar precisamente a lua, e ainda conservo em mente as as admiraveis imagens que observei. As imagens daguerrianas obtidas por Bond estavam sem duvida muito aquem das oculares que vi: primeiro porque o objectivo não era construido para a photographia, segundo attenta a imperfeição desses primeiros processos; mas, encaradas de qualquer modo, essas tentativas devem ser consideradas muito importantes, pois que fructificaram e excitaram a emulação de outros observadores que deviam erigir monumentos á sciencia. De facto, a partir das experiencias de Bond, vemos continuamente succeder-se os trabalhos sobre photographia lunar. Muito facilitou o trabalho a invenção do collodion, que permittia *poses* menos demoradas. Então a Inglaterra apanha a luva lançada pela America. Citemos, de passagem, os nomes de Philips, de Read, de Crookes, de Grubb (que teve a engenhosa idéa de corrigir o movimento da lua em declinação, por um mecanismo especial), etc.

Este periodo estabeleceu a juncção entre Bond e Warren de la Rue, que assignala uma época na selenographia photographica. Após longas preparações, o Sr. Warren de la Rue executou um trabalho importante e muito notavel de photographia lunar; procurou diversas phases de uma lunação, de modo a conseguir uma descripção completa de nosso satelite. Os negativos, com quasi tres centimetros de diametro, obtidos com um telescopio por elle construido, podiam supportar um augmento vinte vezes maior. Começamos então a ter interessantes minucias sobre a estructura das crateras, como, por exemplo, esses terraços que se sobrepõem na parte interna da cratera de Tycho e que lembram os que visitei na cratera de Kilea, nas ilhas Sandwich, sem duvida a maior (mais de nove kilometros de diametro: que existe em nosso planeta.

Como sempre, o imprevisto teve sua parte nesses interessantes estudos em suas photographias, o Sr. Warren de la Rue verificou effeitos de luz que lhe pareceram indicar a existencia de um resto de atmosphera nas partes baixas, no fundo dos valles. De muito valor teria sido desenvolver esses vestigios; mas o Sr. Warren de la Rue, distrahido da lua por outros trabalhos, deixou a outro observador a tarefa de continuar seus estudos selenographicos.

Ainda na America, Rutherfurd e Draper reencetaram o estudo photographico da lua. O Sr. Warren de la Rue empregara um telescopio; o Sr. Rutherfurd servio-se de uma luneta que acromatisou pelos raios chimicos (como então se dizia) por meio de um terceiro vidro collocado sobre o objectivo, principalmente calculado para o orgão visual, ao ponto em que a acção photographica attinge seu maximo. As imagens lunares do Sr. Rotherfurd são ainda mais perfeitas que as do Sr. Warren de la Rue.

Ao que parece, o Sr. Henri Draper tambem obteve, com o telescopio, mui bellas photographias lunares, que não tive ensejo de examinar. A esta lista devemos ainda accrescentar as bellas photographias lunares obtidas em Melbourne (Australia) pelo Sr. Ellery, e que rivalisam com as melhores. Vamos projectar algumas das photographias lunares dos Srs. Waren de la Rue e Rutherfurd.

N. 1.—Temos em primeiro lugar uma photographia da lua nova, antes do primeio quarto. Distingue-se claramente o mar das crises e uma curiosa rosa de luz que desenha o contorno além de uma grande depressão.

N. 2.—Aqui a lua faz progressos: os principaes mares começam a apparecer; as crateras, vivamente illuminadas, desenham-se admiravelmente; vê-se quanto são profundas.

N. 3.—A lua aqui é quasi cheia, e, entretanto, as grandes depressões denominadas mares continuam pretas, embora raios perpendiculares lhes illuminem o fundo: força é concluir que o leito desses mares consideravelmente absorve os raios actinicos, ao passo que é muito brilhante a materia creadora desses grandes raios que vemos partir de todas as crateras. Ha indicações reveladas pela photographia de que muito approveitará a geologia.

N. 4.—Passou o momento do plenilunio, a lua começa a decrescer.

N. 5.—O phenomeno se accentúa: de passagem, observamos o grande planato (o mais alto da lua) que domina o mar das crises. A posição da lua favorece o exame das crateras do hemispherio sul a éste de Tycho. Comparemos agora estas photographias com as do Sr. Rutherfurd.

N. 6.—Aqui temos uma do Sr. Rutherfurd no primeiro quarto e em que as minucias são evidentemente mais completas. Observam-se o mar das crises e o grande planato de que vos fallei. Neste planato vêm-se crateras minusculas para a lua, mas ainda muito grandes, porquanto a maxima parte tem um kilometro de diametro.

Estas photographias quasi representam o limite de grandeza que até hoje nos tem dado a photographia. Vamos ver que isto não basta. Que fim principal nos propuzemos procurando obter essas imagens photographicas da lua? Primeiro obter uma descripção topographica de nosso satellite, que permitta substituir o estudo calmo e descançado do gabinete ao estudo fatigante, precario, furtivo nas lunetas; e em segundo lugar preparar documentos incontestaveis, de data fixa, que permittam verificar, de modo irrecusavel, as mudanças que possam dar-se na superficie da lua. Para conseguir o primeiro fim, é evidentemente preciso que nossas photographias lunares não sejam muito inferiores ás imagens que obtemos em nossas lunetas.

Actualmente não é este o caso. Nossos grandes instrumentos hodiernos podem com augmentos de 1800 vezes, que ainda são bons mostrar-nos objectos de menos de cem metros de diametro. Por exemplo, si nossos exercicios de mobilisação e de manobras fossem effectuados á superficie da lua, em vez de o terem sido em Tolosa, onde fallo, nossas lunetas, em favoraveis circumstancias astronomicas, teriam perfeitamente podido nol-os mostrar; ao passo que nossas actuaes photographias lunares só podem accusar objectos bem illuminados tendo mais de um kilometro de diametro.

Quanto ás mudanças que poderão produzir-se na superficie da lua, é evidente que, si as forças selenologicas viessem a modificar um contorno de mar ou a fazer desapparecer o grande planalto do mar das crises, ou a fazer surgir nesse planalto uma dilatação de materia com mais de um kilometro de diametro, poderiamos verifical-e pelas nossas actuaes cartas photographicas: mas cumpre ter muito em vista que, no estado de resfriamento a que attingiu a lua, só é de esperar leves modificações nos actuaes relevos. E' preciso, pois, que nossas imagens photographicas luminares sejam bastante minuciosas e perfeitas para bem saliental-os. Em breve possuiremos essas grandes cartas, delicadas e fieis.

Para só fallar da França, os observatorios de Pariz e de Mendon, dentro em pouco, possuirão lunetas photographicas dando directamente imagens lunares de mais de 0.m15 de diametros, nas quaes as minucias de que que fallo serão claramente perceptiveis; então só bastará que haja accidentes comparaveis aos de Ischia e do Krakatoa na superficie da lua, para que possamos ter a prova photographica, isto é, irrecusavel Antes do meio seculo, a photographia lunar terá attingido seu escopo.

As photographias do sol são as mais faceis e as mais difficeis de obter: são as mas faceis si nos contentarmos com a reproducção geral da superficie do astro, com a silhueta das manchas e penumbras; são as mais difficeis si quizermos ir até á reproducção perfeitamente nitida dos ultimos elementos que contituem a superficie luminosa da photosphera.

De feito, senhores, o sol tem tal poder luminoso que a indolencia ou insensibilidade relativa da substancia photographica nunca póde tornar-se um obstaculo, e é absolutamente inutil empregar esses mecanismos por meio dos quaes são os instrumentos geradores das imagens obrigados a seguir os astros; mas tambem esse poder luminoso torna-se um obstaculo para obtenção das imagens muito perfeitas, por causa de certos effeitos em que figura a irradiação produzida por aquelle poder, e que tende a confundir os tão delicados elementos de que é formada a superficie solar. A historia da photographia solar prova isto. Obtêm-se promptamente boas imagens deste astro, mas só ultimamente, poderiamos dizer, nos ultimos mezes, conseguiu-se, pela photographia, descobrir a verdadeira constituição dos ultimos elementos da photosphera, das faculas, das manchas e das suas strias.

Si quizessemos precisar a primeira operação photographica em que interveiu o disco solar, seria preciso retroceder até ao eclipse de 8 de Julho de 1842, sobre o qual Arago escreveu uma noticia mui interessante. Pouco antes de estar o sol totalmente eclipsado, o Sr. Majocchi, em Milão, obteve um daguerreotypo patenteando o tenue crescente solar; durante a totalidade, tentou elle a mesma prova, porém, não conseguiu imagem alguma, o que forçosamente devia acontecer, attento o methodo empregado.

Data de 2 de Abril de 1845 e é devida aos Srs Fizeau e Foucault a primeira photographia solar completa. E' muito interessante, porquanto, independente das manchas, mostra, de modo sensivel, quanto os bordos do sol são menos luminosos que a região central, o que, sem duvida, indicava a existencia de uma camada gazosa absorvente em torno da photosphera. E' esta uma indicação que muito conviria desenvolver. Após esta bella tentativa, esperamos, como para a lua, mais dez annos até que este estudo fosse reencetado e ainda assim a titulo de ensaio.

O Sr. Reade, servindo-se do grande telescopio de Wandsworth, obteve algumas grandes imagens solares, mostrando, diz elle, o aspecto acarneirado da superficie. Era o primeiro passo para a granulação.

Em seguida deparamos uma experiencia muito interessante do Sr. Porro, esse constructor tão rico de iniciativa e de idéas, que não teve a sorte que merecia. Auxiliado pelos conselhos do Sr. Faye, obteve elle, com uma luneta de foco de 15 metros, uma photographia solar de quasi quatorze centimetros de diametro, que mostrava, diz o Sr. Faye, as mais delicadas imitações de marmore que sulcam os bordos do sol. Foi tambem um ensaio sem consequencias.

Citemos ainda as photographias do Sr. Challis, em Cambridge, obtidas diaphragmando até trinta e cinco milimetros (o que em optica é muito condemnavel) o objetivo do grande equatorial do observatorio. Passamos a occupar-nos dos trabalhos de John Herschel, a quem, quanto á estatistica das manchas, muito deve a photographia solar. A' instancias suas foi organisado em Kew um serviço photographico, de que encarregou-se o Sr. Warren de la Rue. A partir de 1885, obtiveram-se diariamente em Kew photographias solares de quasi dez centimetros de diametro, as quaes, bem orientadas, tinham grandeze sufficiente para o estudo das manchas, quanto a posição e tamanho. Estas series photographicas foram cuidadosamente medidas e publicadas, e forneceram aos Srs. Warren de la Rue e Lowy o assumpto de importantes estudos sobre a parte que poderia denominar-se estatistica das manchas. Este serviço photoheliographico de Kew foi o ponto de partida de analogos organisados em Lisbôa, em Wilna, e, mais tarde, em muitos outros lugares.

Como dizia eu, estes estudos, continuados em Kew e em outros pontos onde se tinha instalado serviços semelhantes, tinham grande importancia para a historia das manchas; mas não tinham por fim a pesquiza photographica da constituição intima da superficie solar e dos phenomenos outros que as manchas que alli se produzem. Nesta direcção, cumpre citar as photographias de Rutherfurd, muito perfeitas, e as do Sr. Vogel, que, dizem, mostram as granulações, os grãos de arroz, etc. Não duvido que essas photographias sejam muito perfeitas para seu pequeno diametro, mas, este é demasiado fraco para que a granulação possa ser completamente reproduzida e estudada. Estava a questão n'este ponto quando os estudos de photographia solar, que tive de fazer por occasião da passagem de Venus, attrahiram minha attenção para o assumpto. Parece-me que, si as photographias da lua têm grande interesse, as do sol têm importancia astronomica infinitamente mais consideravel: a lua é apenas um satellite da terra, do qual desappareceram o movimento e a vida; o sol, ao contrario, tem immensa importancia, não só por ser o centro, o regulador e dispensador das forças do systema, mas principalmente porque o estudo do sol faz-nos conhecer o de todo o universo, pelas analogias que sua constituição necessariamente apresenta com a das estrellas.

O estudo do sol é o mais fecundo a que se possa propôr a astronomia physica. Ora, entre esses estudos solares, figura em primeira linha o dos phenomenos que nos offerece sua surperficie. Por outra parte, o estudo desta superficie pelas lunetas é extremamente fatigante, dificil e até perigoso: tratando se dos phenomenos mais delicados, que são hoje os mais importantes quanto aos nossos progressos no conhecimento da constituição do astro, é preciso aguardar os raros instantes durante que a atmosphera é excepcionalmente favoravel.

(Continua)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 107)

LX

— Sim, e tenho grande prazer com isso. Ha de ser uma auxiliar preciosa. Pensemos agora em Fauvel. Quanto tempo é necessario para irmos em linha recta de Pariz ao Pequeno Castello com o nosso carro?

— Uma hora e um quarto.

— E', portanto, preciso prevenir Fauvel que ás cinco horas e um quarto irão buscal-o.

— Prevenil-o como?

— Com uma cartinha.

— Não. Escrever seria uma grande asneira. Uma carta encontra-se e é compromettedora. Irá lá o alsaciano.

— Pois olha, se queres seguir o meu conselho, manda-lhe marcar uma outra entrevista em um botequim qualquer, onde o iremos buscar.

— Tens razão. Isso é melhor do que mostrar o nosso carro na porta delle.

— Uma reflexão... Deste modo o alsaciano será o nosso homem; já será demais...

— E' verdade. Como fazer então!

— Ouve. Disseste-me que Fauvel mora no terceiro andar...

— Sim, e o seu nome está escripto na porta.

— Pois bem, irei eu mesmo; subirei sem dirigir-me ao porteiro e o prevenirei de que o iremos buscar esta tarde, ás cinco horas, em um botequim qualquer, onde nem sequer seremos obrigados a entrar. Bastará fazer um signal ao nosso homem. Olha, deixa-me arranjar tudo e nada teremos que receiar.

— Quando vais?

— Agora mesmo. Voltarei para almoçar.

— Então vai, e sobretudo sê prudente.

LXI

Pascal apromptou-se rapidamente e dirigio se para a rua Guénégaud; ás dez horas em ponto batia á porta dos aposentos de Antonio Fauvel.

O alfarrabista abrio e perguntou ao moço, a quem não conhecia, o que desejava.

— Sou o secretario do Dr. Thompson, respondeu Pascal, e venho aqui a mandado delle...

— Dê-se ao incommodo de entrar, senhor, disse o alfarrabista dando passagem ao visitante. Adivinho o motivo que aqui o traz. O doutor está furioso commigo, e o senhor vem, da parte delle, censurar-me...

— Censural-o? repetio Pascal. Está completamente enganado, senhor. O que póde induzil-o a suppôr semelhante cousa?

— Prometti mandar-lhe hontem as obras que elle recommendou-me, e negocios vindos á ultima hora impediram-me de cumprir a minha palavra.

— Não se trata dessa demora...

— Do que é então?

— Do exame de livros de que lhe fallou o doutor...

— Ah! bem... Recordo-me.... Uma bibliotheca que está para vender n'uma propriedade nas visinhanças de Créteil Está então fixado o dia?

— Será effectuado amanhã de manhã o exame para que foi convidado.

— Bravo!... convém-me ás mil maravilhas... Estou prompto a satisfazer o desejo do Dr. Thompson, meu muito estimado freguez... Elle disse-me que partiriamos na vespera para a sua casa de campo, onde dormiriamos...

— A intenção delle continúa a ser a mesma... Pede-lhe, pois, para aprompta-se afim de ir jantar com elle na sua casa de campo...

— Estou prompto... A que horas nos encontraremos para a partida?...

— A's cinco em ponto...

— Onde?

— Deseja que o venham buscar aqui?

— Não... Tenho diversas cousas que fazer, e que me obrigarão a estar fóra de casa durante uma parte do dia... Devo estar ás quatro e meia no boulevard de Strasburgo... Quer que espere o doutor no Café do Seculo XIX?

— Ha de convir-lhe isso de certo.

— Então está combinado. Lá estarei alguns minutos antes das cinco, sentado no terraço...

— O doutor não o fará esperar... elle é a pontualidade personificada...

Pascal retirou-se e Fauvel apromptou-se para dar os passos que precisava dar fóra de casa.

Antes de sahir, chamou Gendrin, seu empregado:

— Amanhã é domingo, disse-lhe elle; creio que não tencionas trabalhar...

— Não, senhor... Projectei ir com minha mulher visitar a nossa filhinha, que se está criando em Melun... e até, se o senhor me podesse dispensar, desejariamos muito partir hoje mesmo...

— Não ha o menor obstaculo, redarguio Fauvel. Vá já, se quizer; o seu trabalho está adiantado e não ha pressa. Mas segunda-feira esteja aqui logo pela manhã. Devo, exactamente na segunda-feira, ausentar-me durante alguns dias, e terei algumas recommendações a fazer-lhe.

— Estarei aqui na segunda-feira antes das oito.

— E' isso mesmo... Precisa de dinheiro?

— Se me désse algum, estimaria bastante. Poderia assim comprar algum brinquedo para a pequena, dar um pequeno presente á ama, e minha mulher ficaria contentissima.

— Bem, aqui estão cem francos.

Gendrin recebeu a nota azul que Fauvel lhe estendia e agradeceu com effusão.

— Agora, vamo-nos embora, proseguio o alfarrabista. Tenho que sahir e quero fechar a porta.

— E' já. Deixe-me enfiar o paletó e retiro-me.

Cinco minutos depois, Fauvel fechava os solidos ferrolhos de que era guarnecida a porta de entrada.

No momento em que sahia deteve-se.

— Ah! murmurou elle, ia me esquecendo do volume promettido ao Dr. Thompson...

Foi buscar no quarto escuro as *Memorias do Conde de Rochefort*, que metteu no bolso interno do sobretudo; em seguida, tornando a fechar tudo cuidadosamente, sahio.

Em frente ao cubiculo da porteira parou com a intenção de prevenir que só voltaria no dia seguinte á noite.

Encontrou a porta fechada e o cubiculo vasio.

Um tanto contrariado no primeiro momento, não tardou a fazer esta reflexão:

— A boa da mulher foi fazer mexericos na visinhança; mas pouco importa, ella tem a chave. Amanhã de manhã irá arrumar-me o quarto, como de costume, e verá então que não voltei.

E afastou-se.

Dissemos que Raymundo Fromental tinha mandado os seus subalternos vigiar as differentes bibliothecas de Paris.

Elle proprio, com dous homens em quem depositava confiança toda particular, Pradier e Bonard, conservava-se, havia dous dias, na Bibliotheca Nacional.

Durante esses dous dias, nenhum incidente se havia produzido.

Dir-se-hia que os ladrões de livros desconfiavam da vigilancia estabelecida e abstinham-se de qualquer tentativa.

— Este máo resultado não nos deve desanimar, dizia Raymundo aos seus homens. Voltaremos, sem descanso, até que apanhemos os larapios. Entretanto, vigiemos cada vez com mais cuidado.

A's dez horas de sabbado, na occasião em que a bibliotheca da rua de Richelieu abria as suas portas aos leitores, tres homens transpuzeram, um após outro, o limiar da sala de trabalho, e depois de trocarem uma especie de senha com o empregado collocado na entrada, recebiam delle boletins pessoaes.

Estes tres homens, de idades differentes, achavam-se vestidos decentente, mas a menor elegancia, como costumam andar as pessoas que vão fazer pesquizas ou completar os seus estudos nas bibliothecas.

Todos usavam oculos.

Trazia cada um debaixo do braço esquerdo grandes pastas cheias de papeis.

Eram Raymundo, Pradier e Bonnard.

Bonnard collocou-se no primeiro banco, á direita da entrada.

Pradier sentou-se do lado esquerdo, no banco correspondente.

Raymundo dirigio-se para o estrado dos directores, e, depois de fallar baixinho com um delles, durante alguns segundos, foi sentar-se no primeiro lugar de um dos bancos mais proximos do estrado.

Deste modo podia communicar com os directores por meio do olhar, o que, nas circumstancias particulares em que se achava, suppria a palavra muito sufficientemente.

Segundo os regulamentos da bibliotheca, e como se, em vez de observadores, os recem-chegados fossem simples consultores, cada um delles foi buscar um boletim de pedido e nesse boletim escreveu o titulo de uma obra cuja communicação desejava obter.

Levaram-lhes essas obras e elles puzeram-se a folheal-as, fingindo tomar notas, mas na realidade olhando para a esquerda e para a direita, e examinando tudo quanto se passava na sala de trabalho.

Essa sala ia se enchendo pouco a pouco de gente.

Pela volta de uma hora da tarde podiam-se contar alli pelo menos duzentos consultadores de todas as idades, desde os velhos sabios, explorando as obras ignoradas e barbaras, até os jornalistas que vinham buscar assumpto para artigos e anecdotas velhas, que tornavam novas. Havia até no numero dos frequentadores, tres ou quatro mulheres.

Apezar dessa affluencia de leitores, reinava profundo silencio na immensa sala, silencio apenas perturbado pelo ruido dos dedos folheando as paginas, das pennas rangendo no papel e do passo regular do guarda passeiando nos espaços livres existentes entre os bancos, e velando pela ordem.

De toda essa gente ninguem ficava immovel.

Era um vai-vem continuo de pessoas pedindo volumes, consultando catalogos

Raymundo não perdia de vista o director, com quem fallara ao entrar; mas nenhum signal deste, nenhum olhar confidencial lhe permittiam que esperasse ser mais feliz naquelle dia do que nos precedentes.

De repente estremeceu.

Os olhos do director acabavam de se fixar nelle, e, pela primeira vez, a expressão desses olhos significava claramente:

— Temos novidade...

Fromental levantou-se, e sem affectação, approximou-se do estrado.

O director disse-lhe a meia voz:

— Acabam de me trazer o pedido de communicação de um livro excepcionalmente raro, que ha apenas cerca de um mez está na bibliotheca. Volte para o seu lugar e não me perca de vista. Quando trouxerem o livro, far-lhe-hei um signal imperceptivel para qualquer outro que não seja o senhor; não terá mais de que acompanhar com os olhos o guarda e saberá quem é a pessoa que parece suspeita.

— Descreva-me essa pessoa.

— Um moço pallido e magro.

— De cabellos louros?...

— Não. Os cabellos são muito pretos. Trajo ecclesiastico.

— Um padre?!.... murmurou Raymundo. Parece impossivel que seja o larapio...

— O trajo póde ser um disfarce.

— Tem razão. Que lugar occupa o individuo em questão?

— O lugar n. 198.

— Bem. Não se occupe mais commigo, e deixe a cousa por minha conta.

Raymundo voltou para o seu lugar, onde tomou o seu chapéo, a sua pasta, os seus papeis, o livro que estava lendo, e foi collocar-se no banco situado atrás daquelle em que estava o joven padre, verdadeiro ou falso, que acabava de indicar-lhe.

Desse posto não podia perder de vista nenhum dos seus movimentos.

Uma vez accommodado, abrio o volume diante de si e fingio concentrar-se na leitura.

Ao lado do ecclesiastico suspeito, á direita, estava um homem dos seus cincoenta annos, bem vestido, trazendo um *pince-nez* de tartaruga e a fita da Legião de Honra.

A' esquerda trabalhava uma mulher de vinte e seis ou vinte e sete annos, que não tinha nada de bonita, vestida sem elegancia, como a maior parte das mulheres que vão consultar livros nas bibliothecas.

Os tres pareciam absorvidos no que estavam fazendo.

A mulher e o individuo condecorado não se cansavam de tomar notas.

O joven padre consultava um canhenho que tinha na mão.

Nessa occasião um empregado veio pedir lhe o seu boletim pessoal, recebeu-o e voltou para o estrado dos directores.

Bonnard e Pradier, que desde que chegaram á sala de leitura não perdiam Raymundo de vista, viram-n'o levantar-se e mudar de lugar, e naturalmente disseram comsigo:

— Ha novidade! olho vivo!

E trocaram ao mesmo tempo um olhar significativo.

O empregado restituio ao ecclesiastico o seu boletim pessoal, ao mesmo tempo que entregou-lhe o livro pedido, que elle collocou a seu lado.

Raymundo vio então o homem e a mulher, que estavam sentados á direita e á esquerda do padre, lançar sobre o volume um olhar rapido.

O individuo condecorado debruçou-se, como se quizesse procurar qualquer cousa na sua pasta, e pronunciou muito baixo uma phrase curta, que Raymundo não pôde ouvir, o que não o impedio que dissesse comsigo:

— Com certeza são os meus larapios. Qual dos tres irá sahir com o volume? Que bella captura!

E applicou maior attenção.

O moço em trajos ecclesiasticos abrira o livro e puzera-se a ler; mas emquanto lia, achou meios e modos de passar o seu boletim pessoal á mulher, que passou-lhe o della, depois de ter amarrotado e feito desapparecer no bolso aquelle que acabava de receber.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42